

O SETOR SERVIÇOS DO ESTADO DO CEARÁ

O Estado do Ceará

Estrutura dos Serviços

A Paer pesquisou, no Estado do Ceará, as unidades locais¹⁶ de oito segmentos do setor de serviços: comunicação, alojamento e alimentação, transportes, manutenção e reparação, saúde, produção, distribuição e instalação de energia elétrica, gás e água, telecomunicações e serviços prestados às empresas.¹⁷

A pesquisa abrangeu as unidades destes segmentos com mais de 20 pessoas ocupadas em 31/12/98. No Ceará este conjunto é composto por 463 unidades, que empregam um total de 44.724 trabalhadores, distribuídos conforme tabela a seguir.

Tabela 120
Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Segmentos	Unidades Locais	%	Pessoal Ocupado	%
Total	463	100,0	44.724	100,0
Comunicação	20	4,3	1.558	3,5
Alojamento e Alimentação	108	23,3	6.149	13,7
Transportes	90	19,4	12.022	26,9
Manutenção e Reparação	11	2,4	447	1,0
Saúde	161	34,8	15.522	34,7
Energia Elétrica, Gás e Água	32	6,9	4.433	9,9
Telecomunicações	12	2,6	2.209	4,9
Serviços Prestados às Empresas	28	6,0	2.385	5,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Podemos observar que os segmentos com maior número de unidades e de empregados são o de saúde, com 15.522 pessoas alocadas em 161 unidades, e o de transportes, com 12.022 ocupados em 90 unidades, correspondentes à 35% e 27% do pessoal ocupado nos serviços pesquisados, respectivamente.

Segue-se em importância de número de empregados os segmentos de alojamento e alimentação e o de energia elétrica, gás e água. O primeiro envolve 6.149 ocupados correspondentes a 14% do total pesquisado. O segmento de energia elétrica, gás e água emprega 4.433 pessoas que

¹⁶ A unidade local é um espaço físico contínuo onde se desenvolvem uma ou mais atividades de uma empresa. Ela é identificada pelo sufixo do número do CGC, posto que cada UL corresponde um sufixo, e vice-versa. Corresponde, na maioria das vezes, a cada endereço da empresa, que pode ser constituída por uma ou mais unidades locais. Empresas com apenas uma UL são denominadas unilocais, e as que têm mais de uma UL são as multilocais.

correspondem a 10% do emprego do universo pesquisado.

O segmento de serviços prestados às empresas, que engloba atividades de serviços de informática, dos escritórios de contabilidade, projetos de engenharia e arquitetura, pesquisa e desenvolvimento, entre outras, ocupa 2.385 pessoas (5% do emprego), o de segmento de telecomunicações emprega 2.209 pessoas (5% do emprego), e o de comunicação, que engloba as atividades de televisão e rádio, as atividades cinematográficas e de vídeo e outras atividades artísticas e de entretenimento, entre outras, 1.558 pessoas (4% do pessoal ocupado).

Por fim, o segmento de manutenção e reparação, que envolve unidades de manutenção e reparo de eletrodomésticos, eletrônicos e automóveis e motocicletas, apresenta, na faixa acima de 20 ocupados, apenas 11 unidades, que empregam um total de 447 empregados (1% do pessoal ocupado do conjunto pesquisado).

A atividade dos segmentos pesquisados está concentrada principalmente na Região Metropolitana de Fortaleza. Encontram-se nesta região 75% das unidades locais, responsáveis por 84% do pessoal ocupado. O segmento de maior dispersão geográfica no Ceará é o de saúde, com 33% do seu pessoal ocupado no interior do Estado. Também a atividade de energia elétrica, gás e água apresenta alguma importância no interior, apresentando 44% das suas unidades aí localizadas, empregando 15% do pessoal ocupado do segmento no Estado.

¹⁷ As atividades envolvidas em cada segmento encontra-se em anexo.

Tabela 121

Distribuição Regional das Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Região Metropolitana	Interior	Região Metropolitana	Interior
Total	75,4	24,6	84,3	15,7
Comunicação	85,0	15,0	94,2	5,8
Alojamento e Alimentação	92,6	7,4	94,7	5,3
Transportes	92,2	7,8	97,1	2,9
Manutenção e Reparação	90,9	9,1	92,8	7,2
Saúde	53,4	46,6	66,6	33,4
Energia Elétrica, Gás e Água	56,3	43,8	85,2	14,8
Telecomunicações	75,0	25,0	92,0	8,0
Serviços Prestados às Empresas	89,3	10,7	91,2	8,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Quando analisadas as distribuições das unidades e do pessoal ocupado segundo o porte das unidades, percebem-se diferenças de concentração entre os segmentos pesquisados: enquanto os segmentos reparação e manutenção, alojamento e alimentação, e comunicação apresentam, respectivamente, 100%, 70% e 50% dos ocupados em unidades de porte entre 20 e 100 empregados, os demais segmentos concentram a maior parte de seus empregados nas grandes unidades com mais de 100 empregados, com destaque para o segmento de telecomunicações, que ocupa 84% do seu pessoal em unidades desta faixa.

Tabela 122

Distribuição das Unidades Locais e Pessoal Ocupado, por Faixa de Pessoal Ocupado, segundo Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Segmentos	Em porcentagem							
	20 a 29		30 a 49		50 a 99		100 e mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	20,1	5,0	30,7	12,1	24,4	17,4	24,8	65,6
Comunicação	40,7	12,7	4,9	2,4	33,3	34,4	21,0	50,4
Alojamento e Alimentação	34,1	14,2	24,6	15,9	32,1	40,1	9,2	29,9
Transportes	4,7	0,8	30,6	8,6	22,3	11,3	42,4	79,3
Manutenção e Reparação	18,2	11,9	72,7	66,7	9,1	21,5	-	-
Saúde	16,2	4,0	31,4	12,9	24,8	17,3	27,5	65,8
Energia Elétrica, Gás e Água	18,2	3,2	45,0	12,2	15,1	6,8	21,7	77,8
Telecomunicações	33,3	4,4	25,0	5,1	16,7	7,0	25,0	83,6
Serviços Prestados às Empresas	19,6	5,6	39,3	16,7	12,5	8,3	28,6	69,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

A tabela a seguir apresenta a distribuição das unidades segundo o período de implantação. Percebe-se que a maior parte daquelas existentes em 1998 instalaram-se após 1980. Entretanto, as que empregam a maior parte do

pessoal ocupado (58%), datam de período anterior a 1980.

Grande parte dos empregados dos segmentos de energia elétrica, gás e água, transportes, telecomunicações e saúde trabalham em unidades que se instalaram antes de 1980. Um terço das unidades de saúde e transportes se instalaram antes de 1969 e empregam quase metade dos ocupados destes segmentos. As principais unidades de telecomunicações, responsáveis por 72% do pessoal ocupado, se instalaram na década de 70.

Tabela 123

Distribuição das Unidades Locais e Pessoal Ocupado, por Período de Implantação, segundo Segmentos do Setor Serviços Estado do Ceará 1998

Segmentos	Em porcentagem							
	Até 1969		1970/79		1980/89		1990 e mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	19,9	29,4	18,9	28,8	27,3	17,9	33,9	23,9
Comunicação	22,2	12,3	4,9	24,3	39,5	37,5	33,3	25,9
Alojamento e Alimentação	0,9	0,3	6,6	8,1	34,0	27,4	58,6	64,2
Transporte	28,5	44,5	22,9	16,0	19,6	15,4	29,0	24,1
Manutenção e Reparação	27,3	21,5	9,1	6,7	45,5	55,9	18,2	15,9
Saúde	29,6	42,1	23,8	28,9	21,6	13,0	25,1	16,0
Energia Elétrica, Gás e Água	12,4	12,7	33,3	62,2	33,3	20,4	21,0	4,7
Telecomunicações	-	-	8,3	72,4	58,3	13,5	33,3	14,1
Serviços Prestados às Empresas	23,2	16,4	27,7	49,8	22,3	17,8	26,8	16,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Os anos 80 foram importantes para o desenvolvimento das atividades dos segmentos de manutenção e reparação, assim como de comunicação, no Estado do Ceará.

Diferentemente, a maior parte das atividades de alojamento e alimentação atualmente existente é composta por unidades se instalaram após 1990, justificado pela maior perecibilidade das unidades do setor de alimentação e pelo crescimento do turismo no Estado registrado nas duas últimas décadas.

As unidades de Serviços do Ceará são, em sua maioria, de empresas unilocalizadas, ou seja, possuem uma única unidade produtiva local junto à sede. Entretanto, não é desprezível a incidência de unidades de empresas multilocalizadas, isto é, com mais de uma unidade local: 37% das unidades dos segmentos pesquisados responsáveis por 42% do pessoal ocupado pertencem a empresas multilocalizadas (Tabela 124).

Tabela 124

Unidades Locais e Pessoal Ocupado, por Tipos de Empresa
a que Pertencem, segundo Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Segmentos	Unilocal				Multilocal			
	UL	%	PO	%	UL	%	PO	%
Total	291	62,8	26.141	58,5	172	37,2	18.583	41,6
Comunicação	12	60,5	1.130	72,5	8	39,5	428	27,5
Alojamento e Alimentação	71	66,2	3.643	59,3	37	33,9	2.506	40,8
Transportes	34	37,4	5.989	49,8	56	62,6	6.033	50,2
Manutenção e Reparação	8	72,7	281	62,9	3	27,3	166	37,1
Saúde	128	79,2	11.535	74,3	33	20,8	3.987	25,7
Energia Elétrica, Gás e Água	23	72,5	2.680	60,5	9	27,5	1.753	39,6
Telecomunicações	5	41,7	320	14,5	7	58,3	1.889	85,5
Serviços Prestados às Empresas	9	33,0	562	23,6	19	67,0	1.823	76,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Os segmentos de serviços prestados às empresas, transportes e telecomunicações apresentam maior proporção de unidades de empresas multilocalizadas: 67% das unidades responsáveis por 76% dos ocupados dos serviços prestados às empresas, 58% das unidades responsáveis por cerca de 85% do pessoal do segmento de telecomunicações, e 63% das unidades de transportes responsáveis por 50% do seu pessoal pertencem a empresas com mais de uma unidade local.

Informática e Telecomunicações

No Estado do Ceará foi possível notar uma forte presença de computadores nas unidades locais, decorrente do intenso processo de informatização verificado nos últimos anos, já que seu uso foi apontado quase que na totalidade das unidades.

Analisando os segmentos constata-se que telecomunicações e manutenção e reparação utilizam este equipamento em 100% de suas unidades. comunicação, transporte, energia elétrica, gás e água e serviços prestados às empresas, também apresentaram um percentual bastante elevado de uso, em torno de 96%. Os menores resultados foram de alojamento e alimentação e saúde, com 87% e 86%, respectivamente.

Vale ressaltar que, em todos os segmentos, mais de 74% dos computadores utilizados eram Pentium I ou II, que são categorias de equipamentos consideradas de bom nível de atualização tecnológica.

Tabela 125

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Utilizam Microcomputadores, Rede e Internet, segundo Segmentos do Setor Serviços Estado do Ceará 1998

Segmentos	Uso de Computadores	PO/Computador	Em porcentagem			
			Uso de Rede Interna ⁽¹⁾		Uso de Internet	
			UL	PO	UL	PO
Total	90,5	9,2	59,5	73,9	53,2	71,0
Comunicação	95,1	3,2	66,7	77,6	72,8	82,1
Alojamento e Alimentação	86,8	12,5	56,4	66,7	54,7	68,6
Transporte	95,3	16,9	76,2	76,3	61,9	79,5
Manutenção e Reparação	100,0	7,7	72,7	75,6	54,6	63,3
Saúde	86,2	13,0	41,5	65,1	41,4	57,4
Energia Elétrica, Gás e Água	96,9	17,5	60,8	85,8	33,7	75,4
Telecomunicações	100,0	19,9	91,7	99,0	91,7	98,9
Serviços Prestados às Empresas	96,4	1,5	92,8	90,2	76,8	82,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

(1) Rede Interna refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa.

Verifica-se para o setor uma densidade de aproximadamente 9 pessoas por microcomputador, sendo que o segmento de serviços prestados às empresas é o único, entre os analisados, que apresenta a relação mais próxima de um microcomputador por pessoa ocupada, o que é justificado por ser esse um segmento de atividades mais especializadas, como as de informática, serviços de engenharia e arquitetura e pesquisa e desenvolvimento. Por outro lado, telecomunicações, energia elétrica, gás e água e transporte registraram a maior relação de pessoas/micros. Isso pode ser explicado pelo grande porte dessas unidades, com muitos empregados ligados às atividades operacionais que dispensam o uso de microcomputadores.

A utilização de rede interna é assinalada por 59% das unidades, destacando-se serviços prestados às empresas e telecomunicações que, apesar de apresentarem uma menor densidade de microcomputador por pessoa, os utilizam de maneira produtiva. A presença de rede nas empresas permite o uso compartilhado das informações, possibilitando maior eficiência e, sem dúvida, esses segmentos são os que absorvem, de modo mais intenso, os impactos das novas tecnologias microeletrônicas que possibilitam a interação à distância.

Em contrapartida, os segmentos com menor utilização desse recurso foram saúde, alojamento e alimentação e energia elétrica, gás e água. Nos demais,

verifica-se um razoável resultado, com mais de 66% das unidades conectadas em rede.

A rede é estabelecida preferencialmente com o objetivo de realizar uma conexão interdepartamento (47% das unidades), enquanto que a rede intradepartamento está presente em 25% das unidades e a rede da unidade com outras unidades em 17%. Esses resultados permanecem quase os mesmos quando analisados por segmentos, destoando somente em manutenção e reparação, em que a maioria possui rede intradepartamento e, em transporte, cuja utilização da rede para a conexão com outras unidades da empresa assume o segundo lugar.

Quanto ao uso da Internet, o comportamento foi pouco inferior ao de rede, estando presente em aproximadamente 53% das unidades. Os segmentos em que o acesso à rede mundial de computadores é mais amplamente disseminado são os de telecomunicações, serviços prestados às empresas e comunicação. Os menores resultados se deram em energia elétrica, gás e água e em saúde, sendo a Internet acessada por mais de 50% das unidades locais dos demais segmentos.

Em geral, a Internet é utilizada prioritariamente para consultas de informações e, em segundo lugar, para troca de informações com clientes e fornecedores. Os segmentos de comunicação, telecomunicações e serviços prestados às empresas a usam em grande parte também para a exposição de produtos e/ou serviços, enquanto que o segmento de manutenção e reparação, para vendas.

Em relação ao uso de sistema de troca/consulta eletrônica de dados externa (rede de longa distância), os dados mostram que 30% das unidades utilizam essa tecnologia, principalmente com bancos. Esse recurso caracteriza-se por integrar sistemas aplicados a transações entre diferentes organizações, mantendo a independência e o sigilo, o que possibilita o ajustamento mais rápido e flexível a mudanças na demanda (por exemplo: home banking, renpac, EDI, etc.).

Tabela 126

Proporção de Unidades Locais que Utilizam Sistemas de Troca/Consulta Eletrônica de Dados, por Agente, segundo Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará

Segmentos	Unidades c/ Rede de Longa Distância	Agente de Troca /Consulta Eletrônica de Dados					
		Bancos	Distrib/ Revende- dores	Forne- cedores	Clientes	Empresas de Trans- porte	Outras Unidades da Empresa
Total	30,1	19,8	4,9	7,0	9,1	1,7	11,0
Comunicação	21,0	4,9	-	-	-	-	16,1
Alojamento e Alimentação	30,2	22,6	0,9	10,4	1,9	1,9	1,9
Transporte	40,3	19,6	5,8	1,1	20,1	3,3	25,7
Manutenção e Reparação	36,4	36,4	18,2	18,2	18,2	-	9,1
Saúde	19,8	12,4	4,3	6,5	3,8	0,6	2,5
Energia Elétrica, Gás e Água	21,3	21,3	6,2	6,2	12,4	3,1	3,1
Telecomunicações	66,7	58,3	8,3	16,7	25,0	8,3	41,7
Serviços Prestados às Empresas	53,6	37,5	16,1	13,4	24,1	-	40,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos

Nesse item, novamente se sobressaem os segmentos de telecomunicações e serviços prestados às empresas, sendo que mais de 40% dessas unidades estabelecem conexões com outras unidades da empresa e 58%, no caso de telecomunicações, possuem conexão com bancos. Já em relação ao emprego de rede de longa distância com clientes, o maior destaque é mais uma vez para os segmentos de serviços prestados às empresas e telecomunicações, com mais de 24% das unidades utilizando a troca/consulta eletrônica de dados para esse fim.

Por outro lado, verifica-se que os segmentos com resultados menos expressivos são os de saúde, energia elétrica, gás e água e comunicação; os restantes superam 30% das unidades. Pode-se considerar normal essa diferença em relação aos números obtidos em serviços prestados às empresas e telecomunicações, já que esses são os segmentos que primeiramente incorporam os recursos tecnológicos, devido à natureza de suas atividades.

Tendo em vista a rapidez com que se dá a adoção de novas tecnologias, exige-se um grande esforço visando a adaptação das pessoas em função das mudanças acarretadas por essa transformação, ou seja, a formação de profissionais com conhecimentos técnicos cada vez mais atualizados. Nesse sentido, o papel do ensino profissionalizante é de fundamental importância, desde que reflita as demandas geradas pelo desenvolvimento tecnológico, permitindo não só inserir no mercado de trabalho profissionais aptos a lidarem com esses novos recursos, bem como sua constante requalificação.

Estratégias de Gestão

As informações pesquisadas sobre as estratégias de gestão adotadas no setor de serviços mostraram que, no período 1996-1998, ocorreu um aumento do número de empregados em 41% das unidades, contra cerca de 37,5% das que indicaram o fechamento de postos de trabalho.

O resultado positivo em relação ao aumento do número de empregados, no triênio 1996-1998, é constatado em quase todos os segmentos do setor no Estado do Ceará, excetuando-se comunicação, em que 54% das unidades reduziram seu pessoal e apenas 27% o aumentaram. Podemos destacar serviços prestados às empresas como o segmento com maior número de unidades que assinalaram o aumento de número de empregados (46%) e com o menor percentual de redução (28%).

Tabela 127

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Adotaram Estratégias de Gestão no Triênio 1996-1998, segundo Tipo de Estratégia, no Setor Serviços Estado do Ceará 1998

Estratégias de Gestão	Em porcentagem	
	UL	PO
Redução da Variedade de Serviços	15,5	12,5
Ampliação da Variedade de Serviços	56,5	56,8
Redução da Capacidade de Atendimento	15,9	8,3
Ampliação da Capacidade de Atendimento	62,4	71,3
Informatização das Ativ. Operacionais	74,3	84,1
Informatização das Ativ. Administrativas	79,2	88,7
Redução do Número de Empregados	37,5	35,5
Aumento do Número de Empregados	41,0	41,7
Terceirização de Atividades	34,2	38,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das respostas afirmativas sobre o total de casos

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

Com relação às demais estratégias de gestão adotadas pelas empresas, temos que 79% delas informatizaram suas atividades administrativas, destacando-se os segmentos de transporte (segundo maior empregador), telecomunicações e serviços prestados às empresas, em que este percentual supera 90% das unidades. Saúde, por sua vez, mostrou o menor resultado: 71%. A informatização das atividades operacionais também obteve um percentual bastante significativo (74%), sendo mais presente no segmento serviços prestados às empresas (87%). Novamente, o resultado mais baixo se deu em Saúde (67%).

A ampliação da capacidade de atendimento ou da variedade de serviços foram assinaladas por 62% e 56% das unidades, respectivamente, enquanto que suas reduções ocorreram em 16% e 15%. O segmento que mais reduziu a capacidade de atendimento foi manutenção e reparação (27%), seguido de comunicação (23,5%). Já a terceirização de atividades foi assinalada por 34% das unidades e será abordada de forma detalhada mais adiante.

Tabela 128

Distribuição de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, segundo Composição da Clientela, no Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Tipos de Clientela	Em porcentagem	
	UL	PO
Somente Empresas	11,4	7,3
Predominantemente Empresas	14,1	10,7
Indivíduos e Empresas em Partes Iguais	14,3	15,6
Predominantemente Indivíduos	60,3	66,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Para o total dos serviços pesquisados, pode-se verificar que a clientela das unidades investigadas é predominantemente formada por indivíduos, especialmente por causa do grande número de unidades do segmento de Saúde, cujo atendimento a indivíduos é de grande importância (81%). Um pouco mais de 14% das unidades possui clientela composta por indivíduos e empresas em partes iguais, 14% predominantemente por empresas e apenas 11% somente por empresas.

Destoando desse comportamento, observam-se os segmentos de comunicação e energia elétrica, gás e água, com 33% e 39%, respectivamente, da clientela formada predominantemente por empresas e manutenção e reparação com 45% dos clientes divididos entre indivíduos e empresas.

Tabela 129

Distribuição de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, segundo
Principal Tipo de Empresa Contratante dos Serviços, no Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Principal Setor Contratante	Em porcentagem	
	UL	PO
Empresas Industriais	29,7	22,5
Empresas de Serviços	23,1	27,8
Empresas Comerciais	11,2	8,1
Administração Pública	16,7	20,4
Sem Predominância	19,3	21,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Refere-se às unidades que atendem predominantemente empresas.

No conjunto de unidades em que predomina o atendimento a empresas, o principal setor demandante é o de serviços (39,8%), aí incluída a administração pública, seguido pelas empresas industriais e, em menor escala, pelas empresas comerciais. Entretanto, quando analisada a demanda dos segmentos, notam-se significativas diferenças, peculiares de cada atividade. Por exemplo, as empresas industriais são as principais contratantes dos segmentos de transporte e energia elétrica, gás e água. Já os serviços prestados às empresas são principalmente contratados pela administração pública, não esquecendo que nele estão presentes as atividades de engenharia, informática e arquitetura. Em comunicação – que inclui as atividades de propaganda, rádio e televisão - não existe predominância em relação ao setor contratante.

Tabela 130

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, de Unidades que Adotaram Programas de Qualidade e Produtividade das que Obtiveram Certificado ISO 9000, segundo Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Programa de Qualidade e Produtividade		Certificado ISO 9000	
	UL	PO	UL	PO
Total	38,1	52,4	17,3	21,3
Comunicação	30,9	54,8	32,0	25,9
Alojamento e Alimentação	39,5	53,2	4,7	16,0
Transporte	40,1	48,8	40,6	21,4
Manutenção e Reparação	45,5	49,2	-	-
Saúde	32,8	44,3	5,7	15,0
Energia Elétrica, Gás e Água	27,5	61,8	21,2	2,3
Telecomunicações	58,3	89,0	71,4	93,4
Serviços Prestados às Empresas	62,5	69,6	11,5	3,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das respostas afirmativas sobre o total de casos

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

É possível constatar também que cerca de 38% das unidades pesquisadas, responsáveis por 52% do pessoal ocupado, contrataram consultoria ou realizaram esforços para implantação de programa de qualidade e produtividade até 31/12/1998. Os menores resultados foram dos segmentos energia elétrica, gás e água (27%), comunicação (31%) e saúde (33%), podendo-se perceber que esse esforço é mais exercido pelas unidades de maior porte. Serviços prestados às empresas (62%) e telecomunicações (58%) possuem o maior número de unidades com programa de qualidade e produtividade.

A obtenção de certificado da série ISO 9000 foi observada em 17% das unidades, responsáveis por 21% do pessoal ocupado. Telecomunicações é o segmento que mais se destaca com 71% das unidades, responsáveis por 93% das pessoas ocupadas. Apenas manutenção e reparação não possui nenhuma unidade com esse certificado.

Tabela 131

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades que Terceirizam Atividades Total ou Parcialmente, segundo Tipos de Atividade Terceirizada, no Setor Serviços Estado do Ceará 1998

Tipos de Atividade	Em porcentagem	
	UL	PO
<i>Gerais</i>		
Assessoria Jurídica	68,3	62,2
Serviços de Cobrança	12,9	9,74
Serviços de Contabilidade	56,8	37,1
Transporte de Funcionários	5,2	6,6
Serv. Alimentação – Restaurante /Funcionários	17,5	20,9
Serv. de Limpeza/Conserv. Predial	13,6	24,2
Serv. Portaria, Vigilância, Sistemas de Segurança	26,7	38,7
Serv. Transporte de Cargas	17,6	19,6
Serv. de Seleção Mão-de-Obra	8,6	8,4
Serv. Treinamento de Recursos Humanos	14,7	15,2
Manutenção de Veículos	41,7	40,3
Manutenção de Equipamentos	58,3	53,9
<i>Informática</i>		
Desenvolvimento de Programas de Informática	59,4	56,7
Processamento de Dados	34,8	25,7
Manutenção e Conserto de Computadores	74,8	70,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das respostas afirmativas sobre o total de casos.

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

Das unidades que terceirizam parcial ou integralmente atividades no setor Serviços verifica-se que, do subgrupo de atividades gerais, assessoria jurídica é o mais terceirizado, seguido por manutenção de equipamentos e serviços de contabilidade. Os resultados menos significativos foram os de transporte de funcionários e seleção de mão-de-obra. Já do subgrupo Informática, a atividade de manutenção e conserto de computadores é a mais terceirizada. O desenvolvimento de programas de informática também é razoavelmente terceirizado, enquanto que processamento de dados foi assinalado por apenas 35% das unidades.

Quando observados os segmentos, notam-se algumas diferenças em relação às atividades terceirizadas. No caso de comunicação, saúde e serviços prestados às empresas, os serviços de seleção de mão-de-obra obtêm um resultado um pouco mais significativo do que para os demais segmentos. Entretanto, nenhuma unidade de telecomunicações e manutenção e reparação apontou ter ocorrido terceirização dessa atividade. A atividade de manutenção de veículos e, principalmente, de equipamentos é mais terceirizado por serviços prestados às empresas e por alojamento e alimentação.

Planos de Investimentos

No que diz respeito à intenção de realizar investimentos na mesma atividade econômica nos próximos três anos, verifica-se que uma grande parcela das unidades (69%), que respondem por 72% do número de empregados, disseram que suas empresas estão dispostas a investir. É interessante notar que o setor que mais se destaca é o de alojamento e alimentação, com 87% das unidades dispostas a realizar inversões, sobretudo em aquisição de equipamentos, treinamento e abertura ou ampliação de outras unidades.

Tabela 132

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado em Unidades Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos próximos Três Anos, por Local de Investimento, segundo Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Segmentos	Em porcentagem					
	Intenção de Investimento		Mesmo Município		Outro Município	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	69,1	72,0	95,9	97,8	16,7	15,2
Comunicação	61,7	83,1	100,0	100,0	8,0	11,0
Alojamento e Alimentação	86,9	84,9	100,0	100,0	19,6	21,9
Transporte	63,0	56,7	90,8	96,1	21,9	15,2
Manutenção e Reparação	72,7	73,6	100,0	100,0	-	-
Saúde	61,8	73,0	96,1	97,1	5,0	4,6
Energia Elétrica, Gás e Água	76,0	90,2	100,0	100,0	32,1	35,4
Telecomunicações	50,0	60,3	100,0	100,0	-	-
Serviços Prestados às Empresas	63,4	69,5	78,9	93,8	46,5	26,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das respostas afirmativas sobre o total de casos

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

Entre as unidades que pretendem realizar investimentos, cerca de 96% desejam executá-lo no mesmo município, enquanto que apenas 17% em outro município. Nos segmentos de manutenção e reparação e telecomunicações, todas as unidades pretendem investir no mesmo município. Já serviços prestados às empresas é o que mais apresenta a intenção de investir em outro município: 46%.

Tabela 133

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades que Pertencem a Empresas que Pretendem Investir no mesmo Município, nos próximos Três Anos, por Tipos de Investimento, segundo Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform/Telec.		Aquisição de Máq. E/ou Equip. (exc. Inf/Tel)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	43,5	50,6	42,7	39,7	85,7	89,4	75,5	83,2	11,7	7,4	74,5	83,6
Comunicação	54,0	48,7	44,0	61,3	100,0	100,0	62,0	78,0	-	-	74,0	80,7
Alojamento e Alimentação	32,6	39,6	62,1	57,9	79,3	84,0	82,6	86,9	17,5	13,6	82,5	86,8
Transporte	49,8	62,8	46,8	30,8	80,2	83,0	79,7	91,1	3,9	4,6	67,3	80,7
Manutenção e Reparação	75,0	83,0	37,5	49,0	87,5	85,7	100,0	100,0	25,0	41,3	87,5	92,4
Saúde	46,1	50,4	28,6	37,2	89,7	91,8	64,9	78,3	8,7	-	68,9	4,8
Energia Elétrica, Gás e Água	43,9	47,5	32,6	44,3	88,3	92,3	83,7	86,2	19,4	8,5	72,4	89,5
Telecomunicações	75,0	88,9	-	-	100,0	100,0	100,0	100,0	25,0	13,8	100,0	10,0
Serv. Prest. às Empresas	39,3	33,1	25,0	9,1	100,0	100,0	60,7	63,0	7,2	11,8	75,0	91,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção de unidades entre as que pretendem fazer algum investimento

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

Em relação aos planos de investimentos a serem realizados no mesmo município da unidade, constata-se que aproximadamente 86% das unidades pertencentes às empresas que pretendem investir irão adquirir equipamentos de informática e telecomunicações e 75% máquinas e equipamentos (excluindo-se os de informática e telecomunicações). Vale destacar que o resultado expressivo para investimentos em máquinas e equipamentos de informática e telecomunicações se faz notar mais claramente nos segmentos de comunicação, telecomunicações, serviços prestados às empresas e saúde. Esses altos números, em se tratando de equipamentos, podem apontar uma necessidade ainda maior de investimentos em programas de treinamento e capacitação da mão-de-obra.

O investimento em ampliações do espaço físico e abertura ou ampliação de outras unidades foram assinaladas por cerca de 43% das unidades. Já a aquisição de marcas e patentes foi assinalado por apenas 12% das unidades, destacando-se os segmentos de manutenção e reparação e telecomunicações.

Entre as unidades que pretendem investir em outro município, mais de 93% tencionam adquirir máquinas e equipamentos (exceto de informática e telecomunicações), e 88% planejam realizar programas de treinamento e capacitação. Abertura ou ampliação de outras unidades foi respondida por 84%

das unidades e aquisição de equipamentos de informática e telecomunicações foi assinalada por 83%.

Tabela 134

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades que Pertencem a Empresas que Pretendem Investir no Mesmo Município, nos próximos Três Anos, por Objetivos dos Investimentos, segundo Segmentos do Setor Serviços Estado do Ceará 1998

Em porcentagem

Segmentos	Objetivos dos Investimentos									
	Amp. da Capac. De Atendimento		Melhoria da Qualidade dos Serviços		Oferecer Novos Serviços		Aperfeiçoamento Ger./Org.		Melhoria da Eficiência	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	93,0	87,5	97,4	98,1	57,6	52,8	85,8	84,3	93,8	90,6
Comunicação	90,0	92,6	100,0	100,0	80,0	90,4	100,0	100,0	100,0	100,0
Alojamento	91,3	92,3	95,6	94,9	45,6	44,7	90,2	92,5	91,3	93,3
Transportes	98,1	88,7	100,0	100,0	52,2	42,9	89,9	91,2	98,1	97,2
Manutenção	100,0	100,0	100,0	100,0	50,0	38,3	100,0	100,0	100,0	100,0
Saúde	90,7	83,0	95,9	97,2	69,2	59,5	73,9	71,8	91,7	79,6
Energia Elétrica, Gás e Água	95,9	93,7	100,0	100,0	48,0	42,9	91,9	84,5	92,3	98,6
Telecomunicações	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Serv. Prestados às Empresas	92,8	72,3	100,0	100,0	67,9	64,7	87,5	96,4	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção referente às unidades que pretendem investir.

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

Segundo os dados levantados, os principais objetivos dos investimentos a serem realizados no mesmo município da unidade são, pela ordem, a melhoria da qualidade dos produtos, melhoria da eficiência e ampliação da capacidade de atendimento. Aperfeiçoamento gerencial/organizacional obteve 86% das respostas, enquanto que lançamento de novos serviços ficou com aproximadamente 58%, destacando-se, nesse item, os segmentos de comunicação (80%) e telecomunicações (100%). Ainda em se tratando dos objetivos, porém para os investimentos a serem realizados em outro município, verificam-se as mesmas tendências acima apresentadas, quando analisados por segmentos.

Tabela 135

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades cujos Investimentos Terão Impacto no Emprego, por Tipo de Impacto, segundo Segmentos do Setor Serviços Estado do Ceará 1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Aumento do Número de Empregados em Certas Ocupações		Diminuição do Número de Empregados em Certas Ocupações	
	UL	PO	UL	PO
Total	68,1	64,6	10,3	17,3
Comunicação	72,0	61,2	-	-
Alojamento e Alimentação	68,5	69,4	9,8	12,4
Transporte	78,9	67,4	18,0	18,8
Manutenção e Reparação	87,5	90,9	-	-
Saúde	57,1	68,0	4,0	5,7
Energia Elétrica, Gás e Água	83,7	59,7	34,8	63,1
Telecomunicações	50,0	34,1	-	-
Serviços Prestados às Empresas	61,9	28,1	5,6	17,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção sobre as unidades que pretendem investir

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

Uma vez analisadas as intenções de investimentos e seus objetivos, podemos observar os impactos esperados sobre o pessoal ocupado. Pode-se perceber que há uma tendência positiva, decorrente dos investimentos, já que 68% das unidades que pretendem investir esperam aumentar o número de pessoas ocupadas em certas ocupações. Entre essas, se destacam as pertencentes ao segmento de manutenção e reparação. Energia elétrica, gás e água também obteve um alto número de unidades com intenção de aumentar seu pessoal ocupado, ao passo que telecomunicações atingiu o percentual mais baixo: 50%.

Quanto à diminuição do pessoal ocupado, cerca de 10% das unidades assinalaram essa opção como conseqüência de seus planos de investimentos. Este movimento é mais expressivo em energia elétrica, gás e água e transporte, em que 35% e 18%, respectivamente, das unidades esperam impacto negativo no número de pessoas ocupadas como efeito dos investimentos.

Entre as ocupações que terão aumento de demanda decorrente de investimentos futuros, destacam-se as ocupações tradicionais com grande número de ocupados dos segmentos de saúde, alojamento e alimentação e transportes. Na saúde serão mais demandados os auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos e operadores de equipamento de raio-x; Em alojamento e Alimentação os cozinheiros em geral, garçons, camareiras, recepcionistas de

hotel e telefonistas, Em transportes os motoristas, mecânicos de manutenção de automóveis, e fiscais ou cobradores de transportes coletivos.

Estas mesmas ocupações apareceram entre as apontadas pelas unidades, como aquelas onde ocorre maiores dificuldades para contratação, isto é, maiores dificuldades de encontrar indivíduos dispostos à trabalhar nas condições oferecidas pela unidade, com os requisitos de qualificação exigidos pela mesma.

Por outro lado, ocupações que sofrerão redução ou extinção resultante de novos investimentos foram pouco mencionadas: Apareceram ainda que com pequena frequência em unidades de transportes, a intenção de se reduzir chefes intermediários de contabilidade e finanças e auxiliares de escritório, o que pode indicar possível reestruturação, com informatização e/ou adoção de novos softwares. No segmento de saúde os atendentes de enfermagem foram indicados como postos em extinção ou redução, decorrente provavelmente da intenção de substituir esta categoria de menor qualificação pela de auxiliares de enfermagem, que são profissionais mais qualificados, com curso profissionalizante de nível fundamental. No segmento de Alojamento e Alimentação apareceu a intenção de se reduzir ou extinguir os postos de atendentes de lanchonete, decorrente possivelmente de investimentos que transformem lanchonetes em restaurantes e que passem à exigir maior qualificação, para o atendimento ao público, tal como a de garçom, Por fim, no Segmento de Eletricidade , Gás e Água, em três unidades apareceu a intenção de reduzir os postos de eletricitas de instalações em geral, dois destes localizados no Interior do Estado.

Tabela 136

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades que Pertencem a Empresas que Pretendem Desativar Unidades nos Próximos Três Anos, segundo Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	Planos de Desativar a Unidade	
	UL	PO
Total	2,9	1,9
Comunicação	6,2	1,9
Alojamento e Alimentação	-	-
Transporte	3,6	1,1
Manutenção e Reparação	9,1	10,1
Saúde	1,8	0,6
Energia Elétrica, Gás e Água	9,2	4,3
Telecomunicações	12,5	5,1
Serviços Prestados às Empresas	3,6	11,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das respostas afirmativas sobre o total de casos.

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

A intenção de desativar parcial ou totalmente unidades da empresa foi verificada em apenas 3% das unidades. O segmento em que este plano apareceu com maior intensidade foi o de telecomunicações, com 12%. O único segmento que não apresentou esse propósito foi alojamento e alimentação.

Emprego e Recursos Humanos

A Paer-Ceará levantou informações quantitativas e qualitativas sobre o emprego no Ceará, segundo a inserção dos ocupados na unidade e segundo níveis de qualificação profissional. O pessoal ocupado ligado à atividade principal está dividido, segundo as exigências de suas ocupações, em semiquualificados, qualificados, técnicos de nível médio e técnicos de nível superior. O pessoal não ligado à atividade principal, está dividido em dois grupos: o dos que trabalham nos departamentos administrativos, gerenciais, departamentos de pessoal, contabilidade, etc., e que aqui são chamados de administrativo, e que está subdividido em administrativo básico, técnico e nível superior, e os demais, que englobam várias atividades (manutenção, limpeza, etc.). (A definição de cada uma das categorias de classificação adotadas encontra-se em anexo.)

Todas as perguntas sobre rotinas de trabalho, carências de qualificação dos empregados, requisitos para contratação, instrumentos de seleção e treinamento de empregados, cujos resultados serão apresentados, foram realizadas e referem-se a sete categorias, quatro categorias ligadas à atividade

principal e três categorias do pessoal administrativo. Entre elas a dos trabalhadores qualificados e administrativo básico, e dos técnicos de nível médio, são os principais alvos do ensino profissionalizante, assim como em menor grau a dos semiquualificados.

A Tabela 137 mostra o número de ocupados ligados e não ligados à atividade principal. No total, a proporção média de pessoal alocado nas atividades não ligadas à atividade principal é de 26% do total dos assalariados, sendo que 16% nas áreas administrativas e 10% nas outras áreas, tais como manutenção, limpeza, vigilância e outras. Esta proporção de não ligados à atividade principal é mais baixa no segmento de transportes, em que apenas 17% dos assalariados não estão envolvidos diretamente com transporte, e é mais alta nos segmentos de saúde, serviços prestados às empresas e comunicação, em que chega a quase 33%.

Tabela 137
Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Inserção na Unidade, segundo Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado					Total
	Assalariados			Total de Assalariados	Não-Assalariados (proprietários, sócios, etc.)	
	Ligados à Atividade Principal	Não Ligados à Atividade Principal				
	Administrativo	Outros ⁽¹⁾				
Total (Nº. Abs.)	31.036	6.790	4.244	42.070	1.055	43.125
%	72,0	15,7	9,8	97,6	2,4	100,0
Comunicação (Nº. Abs.)	964	445	84	1.493	65	1.558
%	61,9	28,6	5,4	95,8	4,2	100,0
Alojamento e Alimentação (Nº. Abs.)	4.576	738	661	5.975	174	6.149
%	74,4	12,0	10,7	97,2	2,8	100,0
Transportes (Nº. Abs.)	9.852	1.473	538	11.863	158	12.022
%	81,9	12,3	4,5	98,7	1,3	100,0
Manutenção e Reparação (Nº. Abs.)	340	58	27	425	22	447
%	76,1	13,0	6,0	95,1	4,9	100,0
Saúde (Nº. Abs.)	10.292	2.328	2.583	15.203	319	15.522
%	66,3	15,0	16,6	97,9	2,1	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água (Nº. Abs.)	2.986	1.077	148	4.211	221	4.433
%	67,4	24,3	3,3	95,0	5,0	100,0
Telecomunicações ⁽²⁾ (Nº. Abs.)	487	92	15	594	16	610
%	79,8	15,1	2,5	97,4	2,6	100,0
Serviços Prestados às Empresas (Nº. Abs.)	1.540	578	188	2.306	79	2.385
%	64,6	24,2	7,9	96,7	3,3	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza e outras, como cozinha, excluindo as de atividades de alimentação.

(2) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Podemos observar nas tabelas que se seguem o número de trabalhadores ligados à atividade principal das unidades, segundo cada uma das categorias de qualificação da mão-de-obra adotadas, por segmento de Serviços.

Tabela 138
Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Segmentos	Braçais e outros de menor qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
Total	1.158	6.499	16.432	3.201	3.746	⁽¹⁾ 31.037
Comunicação	52	29	358	266	259	964
Alojamento e Alimentação	286	1.934	2.111	173	72	4.576
Transportes	293	2.082	7.316	143	18	9.852
Manutenção e Reparação	19	79	201	29	12	340
Saúde	425	1.177	4.629	1.529	2.531	10.292
Energia Elétrica, Gás e Água	28	1.038	1.161	460	299	2.986
Telecomunicações ⁽¹⁾	9	68	190	197	23	487
Serviços Prestados às Empresas	46	92	466	404	532	1.540

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 139

Distribuição dos Assalariados Ligados à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Segmentos	Em porcentagem					
	Braçais e Outros de Menor Qualificação	Semi-qualificados	Qualificados	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Comunicação	4,5	0,4	2,2	8,3	6,9	3,1
Alojamento e Alimentação	24,7	29,8	12,8	5,4	1,9	14,7
Transportes	25,3	32,0	44,5	4,5	0,5	31,7
Manutenção e Reparação	1,6	1,2	1,2	0,9	0,3	1,1
Saúde	36,7	18,1	28,2	47,8	67,6	33,2
Energia Elétrica, Gás e Água	2,4	16,0	7,1	14,4	8,0	9,6
Telecomunicações ⁽¹⁾	0,8	1,0	1,2	6,2	0,6	1,6
Serviços Prestados às Empresas	4,0	1,4	2,8	12,6	14,2	5,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 140

Distribuição dos Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Segmentos	Em porcentagem					
	Braçais e Outros de Menor Qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
Total	3,7	20,9	53,0	10,3	12,1	100,0
Comunicação	5,4	3,0	37,2	27,5	26,9	100,0
Alojamento e Alimentação	6,2	42,3	46,1	3,8	1,6	100,0
Transportes	3,0	21,1	74,3	1,5	0,2	100,0
Manutenção e Reparação	5,6	23,2	59,1	8,5	3,5	100,0
Saúde	4,1	11,4	45,0	14,9	24,6	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	0,9	34,8	38,9	15,4	10,0	100,0
Telecomunicações (1)	1,9	14,0	39,0	40,5	4,7	100,0
Serviços Prestados às Empresas	3,0	5,9	30,3	26,2	34,5	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

As categorias de trabalhadores semiquualificados e qualificados são as mais numerosas com, respectivamente, 21% e 53% do pessoal ligado diretamente às atividades selecionadas. Entre os segmentos pesquisados, o de transportes é o que absorve maior parcela de mão-de-obra qualificada (44%), seguido pelo de saúde (28%). No de transportes, a ocupação qualificada com maior número de empregados é a de motoristas de ônibus, taxis, caminhões. No segmento de saúde, são os auxiliares de enfermagem existentes nos hospitais e postos de saúde públicos e privados, na capital e no interior Estado, que engrossam este conjunto de trabalhadores qualificados.

Em relação aos técnicos de nível médio, após o segmento de saúde, que

emprega quase metade desta categoria de qualificação do conjunto de Serviços pesquisados, os segmentos que mais absorvem esta categoria são os de energia elétrica, gás e água, comunicação e telecomunicações, mostrando a importância dos cursos profissionalizantes para formação da mão-de-obra que estes segmentos ocupam.

O segmento de saúde no Ceará, conforme visto no capítulo anterior, se destaca como o principal segmento empregador, sendo responsável por 34% do emprego total dos serviços pesquisados. Essa importância dá-se em todas as categorias, com especial destaque naquelas com maior grau de qualificação. Entre os ligados diretamente à prestação dos serviços de saúde, 24% são de nível superior, 15% são técnicos de nível médio (técnicos de enfermagem, operadores de equipamentos para diagnósticos, etc.) e 45% são trabalhadores qualificados (principalmente auxiliares de enfermagem).

O segmento de telecomunicações se destaca pela grande proporção de técnicos de nível médio e trabalhadores qualificados no total do emprego: 40% dos ocupados deste segmento estão em ocupações compatíveis com formação técnica de nível médio, e 39% em ocupações qualificadas. Isto mostra a capacidade de absorção de mão-de-obra qualificada e técnica do setor diante de suas possibilidades de crescimento.

O segmento de alojamento e alimentação é, entre aqueles pesquisados, o que apresenta maior proporção de empregados com baixa exigência de qualificação: 48% dos trabalhadores são braçais ou semiquificados e 46% são qualificados.

As tabelas a seguir mostram a distribuição do pessoal alocado nas atividades administrativas e gerenciais segundo os segmentos analisados e níveis de qualificação. Também nas atividades administrativas o principal segmento empregador é de saúde, seguido pelo de energia elétrica, gás e água.

Em relação à qualificação, metade dos ocupados (55%) inseridos nas atividades administrativas e gerenciais estão em ocupações de nível básico, 28% de nível técnico, e 17% de nível superior.

Enquanto as ocupações do pessoal ligado à atividade principal requerem

bases de conhecimento específicas para cada segmento, as ocupações do pessoal ligado às atividades administrativas e gerenciais requerem bases de conhecimento semelhantes independentemente do segmento em que estejam alocados. Desta forma, as informações de requisitos, carências de qualificação e outras apresentadas para os ocupados em atividades administrativas podem ser apresentadas para o total dos segmentos pesquisados.

Tabela 141

Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços

Estado do Ceará

1998

Segmentos	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total 1	3.747	1.905	1.136	6.790
Comunicação	234	147	65	446
Alojamento e Alimentação	442	191	105	738
Transportes	991	365	117	1.473
Manutenção e Reparação	45	11	2	58
Saúde	1.393	616	320	2.329
Energia Elétrica, Gás e Água	259	368	450	1.077
Telecomunicações ⁽¹⁾	41	38	12	91
Serviços Prestados às Empresas	342	170	66	578

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 142

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços

Estado do Ceará

1998

Em porcentagem

Segmentos	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	55,2	28,1	16,7	100,0
Comunicação	52,5	33,0	14,6	100,0
Alojamento e Alimentação	59,9	25,9	14,2	100,0
Transportes	67,3	24,8	7,9	100,0
Manutenção e Reparação	77,6	19,0	3,4	100,0
Saúde	59,8	26,4	13,7	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	24,0	34,2	41,8	100,0
Telecomunicações ⁽¹⁾	45,1	41,8	13,2	100,0
Serviços Prestados às Empresas	59,2	29,4	11,4	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 143

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas,
por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Segmentos	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Comunicação	6,2	7,7	5,7	6,6
Alojamento e Alimentação	11,8	10,0	9,2	10,9
Transportes	26,4	19,2	10,3	21,7
Manutenção e Reparação	1,2	0,6	0,2	0,9
Saúde	37,2	32,3	28,2	34,3
Energia Elétrica, Gás e Água	6,9	19,3	39,6	15,9
Telecomunicações ⁽¹⁾	1,1	2,0	1,1	1,3
Serviços Prestados às Empresas	9,1	8,9	5,8	8,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Requisitos de Escolaridade Formal

A Paer pesquisou as exigências de escolaridade formal das unidades para a contratação do pessoal qualificado e semiquualificado, ligado à atividade principal, e do pessoal de qualificação básica alocado nas atividades administrativas.

Tabela 144

Distribuição das Unidades Locais e Pessoal Ocupado, por Categorias de Qualificação
Ocupacional, segundo Nível de Escolaridade Exigido para Contratação nos
Segmentos do Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Nível de Escolaridade Exigido p/ Contratação	Em porcentagem					
	Ligado à Atividade Principal				Administrativo	
	Semiquualificados		Qualificados		Básico	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total						
Nenhum	18,0	15,0	5,3	6,9	0,3	-
Quarta Série do Fundamental	26,5	19,0	15,1	20,3	6,0	3,4
Ensino Fundamental Completo	39,5	51,0	35,1	32,5	24,8	18,3
Ensino Médio Completo	16,0	15,1	44,5	40,3	68,7	77,8
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	0,3	0,5
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Comunicação						
Nenhum	33,3	17,2	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	33,3	13,8	8,1	5,6	-	-
Ensino Fundamental Completo	33,3	69,0	35,5	23,8	10,2	0,5
Ensino Médio Completo	-	-	56,5	70,6	89,8	99,5
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-

(continua)

Nível de Escolaridade Exigido p/	Ligado à Atividade Principal		Administrativo	
	UL	PO	UL	PO

Contratação	Semiquualificados		Qualificados		Básico	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Alojamento e Alimentação						
Nenhum	20,3	11,8	4,1	3,1	-	-
Quarta Série do Fundamental	17,9	20,5	23,5	23,3	6,2	7,3
Ensino Fundamental Completo	50,6	54,9	39,8	22,5	32,2	13,0
Ensino Médio Completo	11,3	12,8	32,5	51,0	61,6	79,7
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Transportes						
Nenhum	28,0	18,0	8,0	5,7	-	-
Quarta Série do Fundamental	39,3	19,1	18,0	31,3	1,3	0,2
Ensino Fundamental Completo	23,8	52,5	35,9	33,4	27,5	20,6
Ensino Médio Completo	8,9	10,4	38,1	29,6	71,2	79,2
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Manutenção e Reparação						
Nenhum	37,5	26,6	18,2	16,4	9,1	2,2
Quarta Série do Fundamenal	37,5	34,2	27,3	19,4	9,1	6,7
Ensino Fundamental Completo	12,5	32,9	27,3	34,8	9,1	13,3
Ensino Médio Completo	12,5	6,3	27,3	29,4	72,7	77,8
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Saúde						
Nenhum	4,6	3,5	5,5	11,4	-	-
Quarta Série do Fundamenal	26,7	11,9	8,0	7,4	10,5	6,4
Ensino Fundamental Completo	41,7	50,3	29,4	29,8	23,4	21,1
Ensino Médio Completo	27,1	34,3	57,1	51,3	65,4	71,2
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	0,8	1,3
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Água						
Nenhum	31,3	25,8	3,3	7,9	-	-
Quarta Série do Fundamental	24,2	21,8	16,1	10,3	-	-
Ensino Fundamental Completo	41,0	44,8	61,2	64,3	26,1	39,2
Ensino Médio Completo	3,5	7,7	19,4	17,5	73,9	60,8
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Telecomunicações (1)						
Nenhum	14,3	29,4	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	0,0	0,0	10,0	5,3	11,1	2,4
Ensino Fundamental Completo	28,6	41,2	30,0	25,3	11,1	2,4
Ensino Médio Completo	57,1	29,4	60,0	69,5	77,8	95,1
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Serv. Prest. às Empresas						
Nenhum	12,1	15,2	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	37,9	48,5	8,8	4,5	-	-
Ensino Fundamental Completo	37,9	32,5	15,2	20,8	14,9	6,2
Ensino Médio Completo	12,1	3,8	75,9	74,7	85,1	93,8
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-

(conclusão)

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Não inclui informações sobre a empresa Telecomunicações do Ceará.

As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado em cada categoria de qualificação das unidades que exige determinada escolaridade, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

Pode-se perceber na tabela acima elevados requisitos de escolaridade. A maior parte dos trabalhadores semiquualificados (51%) trabalham em unidades (39%) que exigem ensino fundamental completo para a contratação de pessoal com esta baixa qualificação e uma parcela menor (15%) em unidades (16%) que exigem ainda maior nível de escolaridade (ensino médio). Por outro lado,

18% das unidades (15% do pessoal desta categoria) aceitam pessoal sem nenhuma escolaridade e 26% (19% do pessoal ocupado) exigem apenas a quarta série do ensino fundamental. Em resumo, entre os segmentos pesquisados 55% das unidades exigem, no mínimo, ensino fundamental completo e 45% aceitam escolaridade inferior.

Para contratação de pessoal da categoria qualificado, também existe um grupo significativo de unidades que exige ensino fundamental (35% das unidades que empregam 33% do pessoal desta categoria), e um grupo menor que exige apenas quarta- série ou nenhuma escolaridade (20% das unidades responsáveis por 25% dos empregados). Porém, ocorre em importante parcela de unidades (44% responsáveis por 40% do pessoal com esta qualificação) a exigência de ensino médio completo, superior à categoria anterior.

Os segmentos que exigem com mais freqüência ensino médio completo para contratação de sua mão-de-obra qualificada são os de serviços prestados à empresas, comunicação, telecomunicações e saúde. Já nos segmentos de alojamento e alimentação, energia elétrica, gás e água, transportes, reparação e manutenção a exigência das unidades é de ensino fundamental, ou até formação inferior.

As atividades administrativas apresentam altos requisitos de escolaridade para contratação do seu pessoal com menor qualificação, especialmente quando comparados às categorias de menor qualificação do pessoal ligado às atividades principais de cada segmento. Em 69% das unidades pesquisadas, que empregam 78% do pessoal administrativo básico, encontra-se a exigência de ensino médio completo para a contratação deste pessoal, e nas demais prevalece a exigência de ensino fundamental completo. Este resultado indica que eventuais cursos voltados as áreas administrativas não devem ser ministrados para alunos que não tenham, pelo menos, o curso fundamental completo, em vista das exigências de escolaridade do mercado de trabalho no momento da contratação.

Requisitos de Cursos Profissionalizantes

Foram pesquisadas pela Paer as exigências para contratação relativas a cursos profissionalizantes de curta duração, cursos de nível básico e cursos de

nível técnico.

Os cursos de curta duração são os mais exigidos pelas unidades para contratação de seus empregados. A pesquisa apontou esta demanda em unidades responsáveis por cerca de um terço dos qualificados e um quinto dos semiquualificados. As exigências por cursos profissionalizantes de curta duração para contratação variam bastante entre os segmentos. O que mais valoriza estes cursos é o de telecomunicações, em que a maior parte das unidades o requisita para contratação da maioria do pessoal de todas as suas categorias de qualificação, especialmente a categoria Qualificados (80% das unidades esperam essa formação). Também o segmento de alojamento e alimentação apresenta alta frequência de unidades que requisitam cursos de curta duração para a contratação de seus trabalhadores qualificados e técnicos de nível médio (52% e 54%, respectivamente).

As exigências encontradas por cursos profissionalizantes básicos e técnicos, foram relativamente baixas, ainda que os segmentos de Serviços abarcados pela pesquisa sejam aqueles com, supostamente, maiores necessidades destas qualificações. Cursos profissionalizantes básicos para trabalhadores semi-qualificados e qualificados são exigidos por apenas 14% e 11% das unidades, respectivamente. Entre os segmentos que apresentam maior proporção de unidades que valorizam esta formação para os trabalhadores qualificados estão os de telecomunicações (30% das unidades responsáveis por 30% dos qualificados do segmento) e saúde (15% das unidades responsáveis por 24% dos qualificados). Existem segmentos que aceitam profissionais com cursos profissionalizantes de nível básico para contratação de ocupações de nível técnico. É o caso de manutenção e reparação, em que 33% das unidades responderam que exigem esta formação para atuar em ocupações compatíveis com cursos técnicos de nível médio

As habilitações de nível técnico são exigidas com maior frequência para a contratação de técnicos de nível médio ligados às atividades de serviços prestados às empresas, saúde, e telecomunicações. Ainda assim, mais de 25% das unidades contratam pessoas sem esta habilitação para ocupações técnicas de nível médio, aceitando possivelmente profissionais com experiência anterior e/ou com cursos de menor duração.

Muitas vezes é exigida habilitação técnica de nível médio para contratação do pessoal em ocupações compatíveis com menor nível de qualificação, especialmente no segmento de saúde, onde em 39% das unidades que empregam 24% dos trabalhadores qualificados, ocorre este fenômeno. Também ocorre o mesmo nos segmentos de serviços prestados às empresas (em 24% das unidades que empregam 32% dos trabalhadores qualificados do segmento), alojamento e alimentação, e serviços de produção, energia elétrica, gás e água em unidades que empregam em torno de 20% do pessoal qualificado. A exigência de cursos técnicos para ocupações de menor qualificação é coerente com os dados apresentados anteriormente de escolaridade de nível médio para pessoal qualificado.

Por outro lado, também existe demanda por profissionais de nível superior que tenham cursos de nível médio (8% das unidades), especialmente em telecomunicações (22%) e em serviços prestados às empresas (13%).

Tabela 145

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ligado à Atividade Principal, segundo Tipos de Curso Exigido, nos Segmentos de Serviços Estado do Ceará 1998

Segmentos e Cursos Exigidos	Em porcentagem							
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total								
Curso Prof. de Curta duração	17,3	21,3	31,2	33,0	30,9	34,2	21,4	22,0
Curso Prof. – básico	13,8	9,2	11,0	11,0	9,1	8,9	2,0	4,7
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	1,6	1,0	21,0	13,1	53,8	63,5	7,8	10,6
Comunicação								
Curso Prof. de Curta duração	-	-	41,9	53,7	38,2	21,4	32,4	69,0
Curso Prof. – básico	33,3	13,8	16,1	6,6	7,4	19,8	-	-
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	12,9	6,7	41,2	52,3	7,4	0,5
Alojamento e Alimentação								
Curso Prof. de Curta duração	23,6	31,3	52,1	57,8	53,9	47,0	43,6	39,9
Curso Prof. – básico	11,3	15,3	5,1	4,2	13,7	17,6	-	-
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	13,1	19,1	33,7	47,6	-	-
Transporte								
Curso Prof. de Curta duração	14,0	3,8	22,7	30,4	20,9	32,2	17,8	16,5
Curso Prof. – básico	3,4	1,4	11,6	6,1	3,5	4,2	-	-
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	6,9	3,1	42,6	48,4	8,9	16,5
Manutenção e Reparação								
Curso Prof. de Curta duração	-	-	27,3	25,4	33,3	41,4	-	-
Curso Prof. – básico	-	-	-	-	33,3	34,5	-	-
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	9,1	6,0	33,3	24,1	-	-
Saúde								
Curso Prof. de Curta duração	20,1	25,2	22,1	21,0	23,8	39,8	15,5	19,7
Curso Prof. – básico	28,4	15,7	14,9	24,3	6,3	8,3	2,2	4,3
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	4,1	3,6	39,0	23,7	68,9	65,7	8,7	9,3
Energia Elétrica, Gás e Água								
Curso Prof. de Curta duração	7,0	36,6	29,3	43,8	17,0	33,7	18,0	10,0
Curso Prof. – básico	7,0	8,8	12,8	6,8	12,3	1,7	-	-
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	19,4	20,7	53,8	48,6	-	-
Telecomunicações ⁽¹⁾								
Curso Prof. de Curta duração	28,6	41,2	70,0	82,6	44,4	55,8	55,6	60,9
Curso Prof. – básico	-	-	30,0	29,5	22,2	18,8	11,1	8,7
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	-	-	55,6	76,7	22,2	30,4
Serviços Prestados às Empresas								
Curso Prof. de Curta duração	-	-	5,1	20,2	8,9	6,2	12,2	13,5
Curso Prof. – básico	-	-	-	-	4,5	3,7	4,5	12,8
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	6,9	20,8	24,1	31,7	75,6	87,8	13,4	28,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará

Apesar da semelhança do trabalho administrativo entre os distintos segmentos, a pesquisa apontou diferenças nos requisitos por cursos profissionalizantes. Os segmentos de telecomunicações, alojamento e alimentação e comunicação apresentam maiores requisitos de cursos profissionalizantes para seus técnicos, tanto de cursos de curta duração como de cursos técnicos de nível médio. Estes segmentos apresentam possivelmente especificidades que influenciam inclusive o pessoal em

atividades administrativas.

Tabela 146

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Administrativo, segundo Tipos de Curso Exigido, nos Segmentos de Serviços Estado do Ceará 1998

Cursos Profissionalizante	Em porcentagem					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curso Prof. de Curta duração	24,2	37,1	22,9	23,3	21,3	18,1
Curso Prof. – básico	13,6	12,0	7,4	6,4	4,3	2,1
Habilit. Técnica de Nível Médio	10,4	11,6	45,5	56,4	12,1	5,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências de Qualificação do Pessoal Ocupado

Foi investigada a ocorrência de alguns itens que fazem parte da rotina de trabalho, que demandam certos conhecimentos ou condutas, conforme indicado em tabela a seguir. Também foram investigadas deficiências dos trabalhadores que prejudicam o desempenho das rotinas, apresentadas em tabela subsequente.

O uso de microcomputador é bastante difundido, especialmente nas atividades administrativas. Nas unidades responsáveis por 90% do pessoal administrativo básico, faz parte da rotina desta categoria o uso de microcomputadores. O mesmo ocorre na rotina dos técnicos administrativos de nível médio e de nível superior em unidades responsáveis por 95% e 95% dos ocupados destas categorias, respectivamente. Nos segmentos onde prevalecem rotinas de escritório nas atividades principais, como o de serviços prestados às empresas, o uso de microcomputador também atinge unidades responsáveis por 80% do pessoal qualificado ligado à atividade principal.

Esta grande utilização de microcomputadores nas atividades administrativas requer profissionais capacitados a lidar com recursos de informática e explica a grande freqüência de unidades que se ressentem de carências em seus empregados decorrentes da falta destes conhecimentos. Esta carência foi indicada por cerca de um terço das unidades para o pessoal administrativo básico, mostrando uma forte demanda por cursos de informática.

A utilização de microcomputadores por empregados ligados às atividades principais das unidades investigadas é bem menor. Apenas em 29% das unidades são utilizados microcomputadores na rotina dos empregados qualificados ligados à atividade principal e em apenas 9% na rotina dos semiquualificados. Alojamento e alimentação, saúde e reparação e manutenção são os segmentos em que menos ocorre o uso de microcomputador entre os trabalhadores ligados à atividade principal.

Tabela 147

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades que Adotam Rotinas de Trabalho, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Tipos de Rotina, no Setor Serviços
Estado do Ceará
1998

Em porcentagem

Rotinas	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo							
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO		
Uso de Microcomputador	9,5	8,9	29,1	23,3	51,0	65,0	64,3	63,1	80,1	90,2	83,9	95,0	88,3	95,5		
Uso de Língua Estrangeira	1,3	0,4	7,9	7,1	12,2	11,9	18,5	24,4	2,6	4,2	6,8	7,1	21,8	50,4		
Conhecimento Téc. Atualizado	37,2	49,8	58,9	62,2	75,7	87,2	80,4	80,4	53,9	67,6	67,3	75,6	72,2	54,9		
Técnicas de Qualidade	45,7	58,9	59,5	68,8	70,7	82,1	72,8	73,9	51,6	65,3	63,7	61,0	75,6	54,8		
Redação Básica	14,9	15,8	36,5	30,9	51,4	58,6	59,9	51,4	60,3	72,8	70,3	81,5	75,1	54,7		
Expressão e Comum. Verbal	61,2	71,4	72,1	78,5	76,6	86,3	79,8	83,6	80,3	86,1	85,1	91,7	83,3	90,8		
Uso de Matemática Básica	50,0	61,8	60,8	55,2	64,9	69,7	61,8	62,6	76,3	74,2	80,9	85	75,7	53,8		
Contato com Clientes	63,2	72,4	77,9	86,2	71,3	80,6	83,8	81,9	70,6	71,5	71,4	80,1	74,7	52,8		
Trabalho em Equipe	92,5	96,0	92,6	95,2	90,2	88,4	91,4	84,9	88,1	91,5	90,1	92,8	83,2	91,3		

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que adotam as rotinas para maioria dos seus trabalhadores da categoria ocupacional, e não ao número de empregados que exercem efetivamente a rotina. Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 148

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado em Unidades que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Carências no Setor Serviços Estado do Ceará 1998

Em porcentagem

Carências	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Falta de Conhecimento Específicos da Ocupação	44,1	41,4	43,6	40,7	36,1	31,9	26,9	21,2	37,6	42,3	27,1	21,3	25,3	49,8
Falta de Conhecimento de Informática	19,1	18,9	18,5	11,5	23,4	27,7	24,4	21,7	37,0	41,7	31,1	43,1	31,1	54,9
Dificuldade de Expr. E Comunicação Verbais	51,9	58,0	46,0	50,5	32,7	34,4	22,4	20,4	32,4	41,8	26,2	39,0	26,1	50,0
Falta de Matemática Básica	31,3	33,2	34,4	37,9	27,7	28,0	18,7	17,2	24,3	23,3	20,8	28,7	17,0	44,4
Falta de Habilidade para Lidar com Clientes	40,8	36,8	43,4	51,6	29,9	36,8	23,3	20,1	33,9	35,7	28,4	34,7	24,1	47,0
Falta Capacidade de Comunicação por Escrito	43,5	39,1	38,0	38,7	33,3	36,5	23,4	20,1	33,3	42,9	30,6	45,0	21,2	46,1
Dificuldade de Trabalho em Equipe	40,1	33,1	37,7	37,0	35,0	39,7	25,5	23,0	32,3	39,1	28,4	38,3	24,5	49,5
Dificuldade Aprender Novas Habilidades e Funções	16,8	13,9	39,2	40,5	26,7	27,6	20,6	14,7	30,8	34,2	23,1	29,5	21,3	43,6
Falta de Noções Básicas de Língua Estrangeira.	14,1	15,2	10,7	8,0	19,6	26,6	16,8	17,7	15,1	13,2	16,7	21,7	21,8	51,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

A informação de PO refere-se ao total empregado na categoria de qualificação ocupacional das unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no PO de cada categoria ocupacional do setor.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

É a participação do po de cada categoria de qualificação da unidade onde ocorre o fenômeno em relação ao total do pessoal ocupado da mesma categoria no setor/segmento

O uso de língua estrangeira é tanto mais freqüente quanto maior é a qualificação dos empregados. É muito rara sua utilização por pessoal de baixa qualificação. Entre técnicos de nível superior esta rotina atinge unidades que empregam 50% dos empregados com esta formação. O segmento de alojamento e alimentação por lidar com turistas, é o único que aponta uso de línguas por parte do pessoal semiquualificado, assim mesmo com freqüência muito baixa: cerca de 4% das unidades responsáveis por 1% do pessoal semiquualificado. Quando analisadas as carências do pessoal deste segmento, percebe-se que apesar de não fazer parte da rotina o uso de línguas para trabalhadores semiquualificados, 25% das unidades se ressentem de carências desta categoria relativa à conhecimentos básicos de idiomas.

Para os trabalhadores qualificados, garçons, camareira-chefe, maître, os dados da Paer mostram que em unidades responsáveis por 29% dos

empregados desta qualificação usam noções de idiomas na rotina de trabalho. Proporção semelhante de unidades apontaram como carência de seu pessoal qualificado a falta de noções de idiomas. Outros segmentos que utilizam idiomas para o pessoal qualificado são o de transportes (possivelmente taxistas) e o de comunicação.

Entre os técnicos de nível médio, os do segmento de telecomunicações são os que mais se utilizam de conhecimentos de idiomas em sua rotina de trabalho.

O uso de conhecimentos técnicos atualizados é tanto mais freqüente quanto maior é a qualificação, especialmente entre os trabalhadores ligados às atividades principais das unidades investigadas. Os segmentos de comunicação, saúde, telecomunicações e serviços prestados às empresas são os que mais utilizam conhecimentos técnicos sendo portanto aqueles que mais necessitam de cursos de atualização técnica.

Exigências associadas a conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, tais como capacidade de comunicação verbal, redação básica e matemática básica, também foram investigadas através de seu uso nas rotinas de trabalho.

Expressão e comunicação verbais são necessárias para o desempenho das funções da maior parte dos empregados, tanto mais quanto maior a qualificação. Ainda assim é bem alta esta exigência até para os semiquualificados (61% das unidades responsáveis por 71% do pessoal semiquualificado). Unidades responsáveis por 57% desses empregados apontam dificuldades de comunicação que dificultam o desempenho das funções. Entre as carências investigadas da mão-de-obra que prejudicam suas funções, esta foi a que apresentou maior freqüência (51% das unidades).

Conhecimentos básicos de redação são bastante usados pelos trabalhadores de atividades administrativas tendo sido apontado nas rotinas de unidades responsáveis por 70% dos trabalhadores de nível básico e 80% dos técnicos de nível médio. Entre os empregados ligados às atividades principais dos segmentos é menor sua utilização, ocorrendo em unidades responsáveis por 36% do pessoal qualificado e por 50% dos técnicos de nível médio. Dificuldades relacionadas a deficiências na comunicação por escrito aparecem

tanto mais quanto menor a qualificação da categoria ocupacional analisada, fenômeno compatível com a menor escolaridade exigida por estas categorias.

O uso de conhecimentos básicos de matemática aparece com uma frequência bem maior na rotina destes trabalhadores ligados às atividades específicas dos segmentos do setor de Serviços do que redação básica: 50% das unidades com trabalhadores semiqualeificados e 60% das unidades com trabalhadores qualificados. Cerca de um terço das unidades se ressentem das carências de seus empregados relativas à matemática básica, especialmente os dos segmentos de telecomunicações, serviços prestados às empresas, e transportes. Esse resultado explica a alta proporção de unidades que exigem ensino fundamental concluído para a contratação de pessoal semiqualeificado.

A Paer pesquisou também requisitos que independem da formação profissional mas que são essenciais para o bom andamento das atividades, tais como capacidade de trabalhar em equipe e habilidade para tratar com clientes. O trabalho em equipe é muito freqüente na rotina dos trabalhadores do setor de Serviços. Mais de 90% dos trabalhadores dos diversos níveis de qualificação participam de trabalhos junto a outros empregados, ou junto a chefias. O comportamento adequado para o trabalho em grupo é um fator que tem sido apontado como essencial para a manutenção do trabalhador no emprego. Cerca de 37% das unidades que empregam mão-de-obra qualificada e semiqualeificada se ressentem da falta de habilidade destas categorias para trabalhar em equipe.

Contato com clientes também é bastante comum entre os trabalhadores, pois entre 70% e 80% trabalham em que é usual ter contato com clientes. Exceção feita aos técnicos de nível superior de atividades administrativas e gerenciais: 50% deles trabalham em unidades que requerem de sua categoria este contato, enquanto a outra metade em unidades em que nas rotinas não prevalece o contato com clientes. Cerca de 40% das unidades se ressentem da falta de habilidade dos trabalhadores semiqualeificados e qualificados ao tratar com clientes.

Dificuldade de aprendizado de novas habilidades e/ou funções aparece como um fator que prejudica com mais intensidade o desempenho de trabalhadores operacionais da categoria Qualificados. Os trabalhadores desta

categoria, por desempenharem funções que envolvem complexidade - o que não ocorre com os semiqualeificados - e por não terem uma base de conhecimentos sólida como a dos técnicos de nível médio, são os que mais refletem em seu processo de trabalho suas dificuldades de aprendizado, resultantes provavelmente do baixo nível de escolaridade básica, no processo de trabalho. 39% das unidades assinalaram esta dificuldade como um fator que prejudica o desempenho desta categoria, e que só é superada pela deficiência de comunicação verbal e de falta de conhecimentos específicos da ocupação.

As ocupações com mais dificuldade de contratação apontadas pelas unidades foram aquelas ligadas, principalmente, aos segmentos de saúde, alojamento e alimentação e transportes, tais como: auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos e operadores de raio-X, cozinheiros em geral, garçons, camareiras, recepcionistas de hotel e telefonistas, motoristas, mecânicos de manutenção e automóveis e fiscais ou cobradores de transportes coletivos.

Instrumentos de Seleção Utilizados

A Paer investigou a frequência da utilização dos seguintes instrumentos por parte das unidades no processo seletivo: análise de currículo, entrevista, teste prático, teste teórico, indicação e avaliação com psicólogo.

Entrevista e análise de currículo são os meios de seleção mais utilizados pela grande maioria das unidades. A análise do currículo por parte da maioria das unidades mostra a importância concedida à experiência anterior e à formação profissional, especialmente para os de maior qualificação. Para a contratação de trabalhadores em ocupações semiqualeificadas, a análise de currículo é menos frequente. A seleção desta categoria é feita na maior parte das empresas levando em conta indicação, entrevista e realização de teste prático.

Teste prático, que mede conhecimentos específicos da ocupação, é aplicado em metade das unidades pesquisadas para seleção de pessoal administrativo, e em 65% das unidades na seleção de pessoal ligado à atividade principal. O teste teórico é menos utilizado do que o teste prático, especialmente para a seleção dos menos qualificados. Ainda assim, 36% das unidades que

empregam 47% do pessoal semiqualficado, aplicam estes testes provavelmente sobre conhecimentos básicos de matemática e português.

A avaliação com psicólogos, meio mais apropriado para identificação das características de comportamento do empregado, inclusive da sua capacidade de trabalho em equipe, se mostrou pouco difundida nos processos de seleção entre as unidades locais do Ceará. É feita em cerca de 20% das unidades, principalmente para a seleção de técnicos de nível superior.

Tabela 149

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades que Utilizam Instrumentos de Seleção para Contratação de Pessoal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Instrumentos de Seleção, no Setor Serviços Estado do Ceará 1998

Instrumento de Seleção	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Administrativo							
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO		
Currículo	57,5	54,4	74,4	67,7	86,2	80,3	85,2	88,4	83,1	80,9	88,1	81,6	87,9	89,5		
Teste Prático	65,4	68,6	68,2	77,0	69,7	72,5	51,1	53,9	53,7	55,4	54,9	61,7	52,0	73,3		
Teste Teórico	36,0	47,0	42,8	58,2	49,6	50,8	38,6	50,1	43,5	59,9	48,8	64,1	52,6	77,5		
Entrevista	86,8	85,7	92,3	95,9	90,6	87,0	86,6	90,0	92,4	88,0	92,2	86,4	87,6	89,7		
Avaliação com psicólogos	21,1	34,8	22,5	43,6	23,4	35,2	20,3	37,6	19,4	36,7	22,5	42,8	30,0	58,6		
Recomendação/Indicação	67,6	63,6	64,5	60,9	58,9	48,7	58,4	44,1	64,9	53,5	60,2	43,5	61,1	25,6		

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

A informação de PO refere-se ao total empregado na categoria de qualificação das unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no PO de cada categoria.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação

De acordo com os dados da Paer, mais da metade das unidades do setor Serviços ofereceram algum treinamento aos seus empregados no posto de trabalho, no triênio 1996-1998, independentemente da categoria de qualificação. Para o pessoal ligado à atividade principal, a categoria de técnico nível médio foi a que mais recebeu este tipo de treinamento (71% das unidades), seguida pela categoria de trabalhador semiqualficado (67%). Já para a área administrativa, o resultado não ultrapassou os 60% em nenhuma categoria.

Tabela 150

Proporção de Unidades Locais que Forneceram Treinamento no Posto de Trabalho, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços Estado do Ceará 1998

Segmentos	Pessoal Ligado à Atividade Principal		Administrativo	
	UL	PO	UL	PO

	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior
Total	67,4	66,2	71,3	65,6	55,2	55,3	53,0
Comunicação	-	71,0	66,2	64,7	65,3	66,0	63,5
Alojamento e Alimentação	83,1	74,5	74,3	88,7	45,6	57,1	55,8
Transporte	49,2	49,8	53,1	24,6	41,6	43,9	33,9
Manutenção e Reparação	50,0	63,6	100,0	33,3	45,5	33,3	50,0
Saúde	72,1	75,3	79,3	66,3	67,5	57,2	53,4
Energia Elétrica, Gás e Água	45,3	35,9	54,3	41,3	52,1	52,7	63,9
Telecomunicações	71,4	90,0	88,9	88,9	66,7	88,9	83,3
Serviços Prestados às Empresas	75,9	67,1	62,2	70,0	64,9	70,8	71,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

O segmento que mais propiciou treinamento, em geral, aos seus funcionários no posto de trabalho foi telecomunicações. Alojamento e alimentação foi o que mais ofereceu treinamento para a mão-de-obra semiqualficada ligada à produção (83%). Já para técnico de nível médio ligado à produção, 100% das unidades do segmento de manutenção e reparação ofereceram treinamento. No entanto, transporte obteve o menor resultado para várias categorias de trabalhadores, ficando os demais segmentos com um comportamento razoável em relação ao total do setor.

Tabela 151

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho, segundo Segmentos do Setor Serviços Estado do Ceará 1998

Segmentos	Em porcentagem	
	Treinamento Fora do Posto de Trabalho	
	UL	PO
Total	63,6	75,6
Comunicação	51,9	67,9
Alojamento e Alimentação	63,1	67,2
Transporte	60,5	72,6
Manutenção e Reparação	45,5	42,7
Saúde	67,2	76,2
Energia Elétrica, Gás e Água	51,9	82,8
Telecomunicações	83,3	96,2
Serviços Prestados às Empresas	75,0	87,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/ setor.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Não inclui a empresa Telecomunicações do Ceará.

Em se tratando de treinamento fora do posto de trabalho, cerca de 64% das unidades o ofereceram. Destacam-se os segmentos de telecomunicações e serviços prestados às empresas, com 83% e 75%, respectivamente, das unidades propiciando treinamento fora do posto. Os resultados menos expressivos foram de manutenção e reparação (45%), comunicação e energia elétrica, gás e água (ambos com 52%).

Tabela 152

Proporção de Unidades Locais que Forneceram Treinamento fora do Posto de Trabalho, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ocupado, segundo Tipos de Treinamento, no Setor de Serviços Estado do Ceará 1998

Tipos de Treinamento	Pessoal ligado à atividade principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior
Métodos e Técs Gerenciais e de Coord.	3,6	6,8	11,2	13,1	11,3	16,9	24,0
Cursos de Controle de Qualidade	14,0	15,4	17,9	14,8	15,2	21,2	20,5
Cursos de Línguas Estrangeiras	2,4	5,4	6,0	7,4	4,2	3,8	9,4
Cursos de Relações Humanas	20,0	24,1	23,0	20,0	27,1	26,0	28,2
Cursos de Informática	6,5	10,8	17,6	17,1	27,5	26,6	20,0
Cursos Específicos de Curta Duração	20,8	30,4	24,2	20,2	26,2	27,6	23,1
Segurança e Higiene no Trabalho	28,7	33,7	28,2	22,6	29,9	28,7	24,9
Operação de Máquinas/Equipamentos	11,5	15,3	12,7	8,6	4,9	7,1	5,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer..

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Quanto aos cursos fornecidos no triênio 1996-1998, o mais oferecido pelas unidades, para a maioria das categorias de trabalhadores, foi o de segurança e

higiene no trabalho. Para o pessoal ligado à produção, os cursos de relações humanas e os cursos específicos de curta duração foram assinalados por mais de 20% das unidades. Os cursos de informática também foram propiciados por mais de 20% das unidades, para o pessoal administrativo. No caso de técnico de nível médio e de ocupações de nível superior ligados à atividade principal, os cursos de informática também obtiveram resultado próximo a este.

Ainda para os técnicos de nível médio, os segmentos que mais ofereceram treinamento para essa categoria foram serviços prestados às empresas, comunicação e telecomunicações. Para o total do pessoal ligado à produção, telecomunicações foi o que mais propiciou cursos de informática e serviços prestados às empresas o que mais treinou seus funcionários com cursos específicos de curta duração, ao contrário de saúde e transporte, por exemplo, em que somente 6% das unidades ofereceram cursos de informática para o pessoal ligado à produção qualificado e para 13% da categoria de técnico de nível médio.

Em apenas 11% das unidades foi apontado o patrocínio de algum programa de educação para seus empregados em 1998, sendo que o segmento que mais se destacou foi transporte, com 17%. Já em energia elétrica, gás e água e comunicação somente 3% e 5% das unidades assinalaram terem oferecido algum programa de educação, respectivamente.

Tabela 153

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Realizam/Patrocinam Programas de Educação, segundo Segmentos do Setor de Serviços Estado do Ceará 1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
Total	10,9	16,8
Comunicação	4,9	5,3
Alojamento e Alimentação	10,4	8,5
Transporte	16,9	35,8
Manutenção e Reparação	9,1	6,3
Saúde	10,1	12,3
Energia Elétrica, Gás e Água	3,1	4,9
Telecomunicações	8,3	1,6
Serviços Prestados às Empresas	13,4	18,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Prorporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/ setor.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

O ensino fundamental é o programa de educação mais fornecido (6% das unidades). Avaliando-se os segmentos, nota-se que 11% das unidades de transporte ofereceram aos funcionários o ensino fundamental, enquanto que para o ensino médio o segmento de telecomunicações se destacou com 8%. Quanto ao ensino profissionalizante de nível básico, manutenção e reparação obteve o maior resultado (9%) e, para o ensino profissionalizante de nível técnico, o segmento com destaque foi o de serviços prestados às empresas (10%).

Tabela 154

Proporção de Unidades Locais e Pessoal Ocupado de Unidades, que Patrocinam Programas de Educação aos Empregados, segundo Segmentos do Setor de Serviços Estado do Ceará 1998

Segmentos	Em porcentagem											
	Tipos de Programa de Educação											
	Alfabetização		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação Prof. de Nível Básico		Educação Prof. de Nível Técnico		Educação Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	0,9	2,2	6,1	12,7	3,5	4,3	4,1	7,0	4,0	7,8	3,1	5,7
Comunicação	-	-	4,9	5,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Alojamento e Alimentação	-	-	6,6	7,0	2,8	3,3	7,6	5,2	-	-	4,7	5,3
Transporte	2,2	5,9	11,1	31,7	4,7	3,2	5,6	15,7	8,0	18,5	5,8	8,8
Manutenção e Reparação	-	-	9,1	6,3	-	-	9,1	6,3	-	-	-	-
Saúde	-	-	4,9	8,2	4,9	8,2	3,1	5,7	5,2	6,5	1,9	6,2
Energia Elétrica, Gás e Água	3,1	4,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecomunicações	8,3	1,6	8,3	1,6	8,3	1,6	-	-	-	-	-	-
Serviços Prestados às Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	9,8	10,3	3,6	7,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Prorporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/ setor.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Relacionamento com as Escolas Técnicas

Observando-se os tipos de relacionamento existentes entre as unidades locais e as escolas profissionalizantes públicas ou privadas, verifica-se que os predominantes são o recrutamento de quadros e os estágios de alunos, ainda que sejam observados em apenas 30% das unidades. Isto ocorre sobretudo no segmento de telecomunicações (58% das suas unidades que representam mais de 80% do pessoal ocupado) (Tabela 155).

No que diz respeito aos estágios, eles também são significativos nos segmentos de energia elétrica, gás e água, manutenção e reparação e saúde. Nestes segmentos os estágios ocorrem em unidades que representam mais de 50% do pessoal ocupado.

Analisando em que escolas se dá o recrutamento de técnicos, verifica-se que para o total dos serviços pesquisados 15% das unidades apontam o Sistema S como principal fonte de recrutamento. O Sistema S destaca-se nos segmentos de alojamento e alimentação (24%) e saúde (16%), especialmente com o Senac.

A escola técnica federal, ainda que seja apontada por um número menor de unidades (10%), assume maior importância em determinados segmentos, como o de telecomunicações, em que metade das unidades responsáveis por 83% do pessoal ocupado recruta profissionais nessa escola. Também no de comunicação e no de manutenção e reparação, cerca de 27% das unidades declararam recrutar profissionais nessa escola

Tabela 155

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Mantêm de Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipos de Relacionamento, segundo Segmentos Estado do Ceará 1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento entre a Unidade e Escola Técnica																	
	Contrata Serviços Técnicos		Recruta Profissionais		Estágios na Unidade		Estágio de Atualização p/ Professores		Professores Participam de Projetos		Treinamento de Funcionários		Definição do Currículo		Fornecer Equipamentos		Auxílio Financeiro	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	4,4	6,4	30,3	35,4	30,0	45,0	2,2	4,6	3,4	5,1	15,8	21,9	2,9	3,9	1,3	5,1	1,5	3,1
Comunicação	9,9	26,1	33,3	59,4	32,1	40,3	-	-	6,2	1,9	4,9	2,4	4,9	8,5	9,9	32,9	9,9	32,9
Alojamento e Alimentação	1,9	3,4	42,4	53,4	14,9	32,5	4,6	8,1	-	-	19,8	20,8	3,7	6,6	-	-	0,9	1,1
Transporte	4,4	8,7	20,5	23,8	15,8	18,8	-	-	1,1	1,5	18,5	11,8	4,7	3,7	1,1	1,5	2,2	1,6
Manutenção e Reparação	-	-	27,3	22,2	54,6	63,8	9,1	9,0	-	-	9,1	9,0	9,1	9,0	-	-	-	-
Saúde	4,5	5,2	27,2	30,5	39,7	55,9	2,5	9,6	6,6	5,2	14,2	11,6	1,2	2,9	1,2	2,9	0,6	2,0
Energia Elétrica, Gás e Água	8,9	2,3	26,8	31,5	45,4	75,2	-	-	3,2	26,2	12,8	65,5	-	-	3,2	26,2	-	-
Telecomunicações	-	-	58,3	89,6	58,3	86,1	-	-	-	-	25,0	74,9	-	-	-	-	-	-
Serv. Prestados às Empresas	7,2	12,9	24,1	23,1	37,5	44,6	-	-	6,2	4,2	10,7	28,9	3,6	12,0	-	-	3,6	12,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

A informação de PO refere-se ao empregado naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/ setor.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 156

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipos de Escola, segundo Tipos de Relacionamento, no Setor de Serviços
Estado do Ceará
1998

Em porcentagem

Tipos de Relacionamento	Federal		Estadual		Sistema S e Sebrae		Municipal		Outra		Não Sabe		Não se relaciona	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recruta Profissionais em Escolas	10,3	18,6	2,9	2,7	14,7	13,4	0,2	0,3	6,2	6,1	0,5	0,3	69,7	64,6
Contrata Serv. Técnico das Escolas	1,5	2,1	0,2	0,7	1,6	2,2	-	-	1,1	1,5	-	-	95,6	93,6
Alunos Fazem Estágio na UL	12,0	22,7	3,1	4,4	6,0	9,9	1,1	1,2	6,8	5,7	1,1	1,2	70,0	55,0
Professores Fazem Estágio na UL	1,3	1,8	-	-	0,7	2,0	-	-	0,2	0,7	-	-	97,8	95,5
Professores Partic. de Projetos	0,6	2,8	1,4	0,7	0,2	0,4	0,7	0,4	0,2	0,7	0,3	0,1	96,6	94,9
Trein. De Func. nas Escolas	1,5	7,0	0,6	0,5	10,8	12,4	-	-	2,0	1,7	1,0	0,5	84,2	78,1
Particip. na Def do Currículo das Esc.	0,7	0,8	-	-	1,4	1,7	-	-	0,9	1,5	-	-	97,1	96,1
Fornece Equip/Insumos p/ Esc.	0,2	2,6	-	-	0,4	0,7	-	-	0,7	1,8	-	-	98,7	94,9
Auxílio Financeiro p/ Escolas	-	-	-	-	0,4	0,8	-	-	0,9	2,1	0,2	0,2	98,5	96,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

A informação de PO refere-se ao empregado naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/ setor.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Também para o treinamento de funcionários, o Sistema S é o mais utilizado pelas unidades: 10% das unidades de serviços no Estado, sendo importante sobretudo nos segmentos de alojamento e alimentação, transporte e telecomunicações (cerca de 16% das unidades). Entretanto, no segmento de energia elétrica, gás e água 10% das unidades responsáveis por 70% do pessoal ocupado treinam seus funcionários nas escolas técnicas federais.

Ainda que a unidade não recrute diretamente funcionários e estagiários nas escolas, pode dar preferência no momento da contratação para alguma delas. Desta forma, a Paer pesquisou também qual escola profissionalizante tem sido privilegiada no momento da contratação (Tabela 157). Os dados apurados confirmam a análise anterior e proporcionam maiores detalhes relativos às escolas do Sistema S.

Verifica-se que as escolas profissionalizantes federais e o Senac são as mais citadas pelas unidades locais, ainda que o Senai tenha um peso muito próximo a este último quando observamos a representação do número de pessoas ocupadas das unidades contratantes desta escola no universo pesquisado.

Tabela 157

Proporção das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, de Unidades que Privilegiam Uma ou Mais Escola Profissionalizantes nos Processos de Contratação, por Tipos de Escola, segundo Segmentos
Estado do Ceará
1998

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes													
	Federais		Estaduais		Municipais		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	14,2	23,0	2,9	3,6	1,5	2,4	15,9	12,5	6,3	5,6	8,4	11,7	11,1	17,4
Comunicação	25,9	51,6	-	-	-	-	4,9	1,7	4,9	1,7	4,9	1,7	25,9	54,5
Alojamento e Alimentação	14,1	25,0	0,9	2,3	-	-	32,1	28,2	9,4	9,7	7,5	12,1	10,4	7,5
Transporte	13,6	17,1	3,3	5,7	2,2	5,4	13,8	13,8	3,3	5,7	4,4	8,8	7,8	10,0
Manutenção e Reparação	27,3	22,1	-	-	-	-	9,1	6,3	-	-	27,3	22,1	18,2	13,2
Saúde	5,8	11,7	5,2	4,3	3,1	2,8	12,8	14,8	9,2	7,4	6,2	8,5	13,6	23,9
Energia Elétrica, Gás e Água	21,0	35,5	-	-	-	-	3,1	2,5	-	-	27,1	36,6	6,2	28,5
Telecomunicações	58,3	85,1	8,3	6,2	-	-	16,7	5,9	-	-	8,3	1,6	16,7	7,0
Serv. Prestados às Empresas	24,1	21,2	-	-	-	-	3,6	1,3	-	-	10,7	14,5	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Prorporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

A informação de PO refere-se ao empregado naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/ setor.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Conforme visto anteriormente na análise do recrutamento, as escolas profissionalizantes federais têm destaque como fornecedoras de quadros, privilegiadas pelos segmentos de telecomunicações (58% das unidades),

manutenção e reparação (27%), comunicação e serviços prestados às empresas (cerca de 25%).

No que tange ao Senac, 32% das unidades do segmentos de alojamento e alimentação, 14% de transporte e 13% de saúde privilegiam os profissionais provenientes desta escola. No segmento de telecomunicações, o número de unidades que privilegiam o Senac para contratação é superior aos segmentos de transporte e saúde, mas nota-se que sua representatividade em termos de pessoal ocupado é relativamente menor (6%).

A preferência concedida aos profissionais provenientes do Senai se manifesta em 8% do total de unidades, que representam 12% do pessoal ocupado. O Senai mostra uma maior importância nos segmentos de manutenção e reparação e energia elétrica, gás e água (cerca de 27% das unidades). O Sesi, por vez, apresenta maior significado para as áreas de alojamento e alimentação e saúde (cerca de 9% do total de unidades e do pessoal ocupado).

Portanto, como pode ser visto, o entrosamento das unidades locais com as escolas técnicas varia de segmento para segmento de acordo com os cursos oferecidos por cada escola. Entretanto, a contribuição das unidades de serviços para o aporte de conhecimentos nas escolas é pequena, pois os estágios de atualização oferecidos aos professores e a participação das unidades na definição de currículos não ultrapassa 3% das unidades em ambos os casos. Isto mostra que as definições básicas que subsidiam os critérios de orientação curricular têm sua origem nos conhecimentos aportados dentro das próprias escolas. Entretanto, dado que algumas áreas vêm experimentando uma rápida evolução tecnológica em função do esforço inovativo em novos serviços, sobretudo nos segmentos de telecomunicações (telefones celulares, serviços de transmissão de dados, etc.) e serviços de informática (desenvolvimento de softwares), é necessário indicar que uma maior interação empresa-escola auxiliaria no aprimoramento curricular.

Região Metropolitana de Fortaleza

Estrutura do Setor Serviços

Na Região Metropolitana de Fortaleza a Paer abrangeu 349 unidades, com

um total de 37.701 trabalhadores, distribuídos entre os segmentos conforme tabela a seguir.

Tabela 158

Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos do Setor Serviços
Região Metropolitana de Fortaleza
1998

Segmentos	Unidades Locais	%	Pessoal Ocupado	%
Total	349	100,0	37.701	100,0
Comunicação	17	4,9	1.467	3,9
Alojamento e Alimentação	100	28,7	5.821	15,4
Transportes	83	23,8	11.677	31,0
Manutenção e Reparação	10	2,9	415	1,1
Saúde	86	24,6	10.337	27,5
Energia Elétrica, Gás e Água	18	5,2	3.778	10,0
Telecomunicações	9	2,6	2.032	5,4
Serviços Prestados às Empresas	25	7,2	2.175	5,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

É nesta região que se concentra 75% das unidades e 84% do pessoal ocupado do Estado do Ceará no conjunto pesquisado do Setor de Serviços, conforme mostram os dados abaixo.

Tabela 159

Participação das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado da Região Metropolitana de Fortaleza no Estado, segundo Segmentos do Setor Serviços
Região Metropolitana de Fortaleza
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	RMF/ Total do Estado %	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Total	75,4	84,3
Comunicação	85,0	94,2
Alojamento e Alimentação	92,6	94,7
Transporte	92,2	97,1
Manutenção e Reparação	90,9	92,8
Saúde	53,4	66,6
Energia Elétrica, Gás e Água	56,3	85,2
Telecomunicações	75,0	92,0
Serviços Prestados às Empresas	89,3	91,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

A enorme concentração da maior parte das atividades de Serviços na Região Metropolitana encontra-se refletida nas informações apresentadas para o total do Estado, pois aquela região detem mais de 90% do pessoal ocupado da maioria dos segmentos pesquisados. São exceções saúde e energia elétrica, gás e água, que empregam nesta região respectivamente 67% e 85% do pessoal do Estado.

Enquanto para o Estado o principal segmento pesquisado é o de saúde, na Região Metropolitana o segmento com maior número de unidades e de empregados é o de transportes com 11.677 ocupados em 83 unidades,

seguido pelo de saúde com 10.337 pessoas alocadas em 86 unidades correspondentes a 31% e 27% do pessoal ocupado nos serviços pesquisados, respectivamente. Esses segmentos caracterizam-se por apresentarem unidades de grande porte (mais de 100 empregados) que concentram a maior parte dos empregados.

Outro importante segmento é o de alojamento e alimentação que no universo pesquisado envolve 5.821 ocupados, correspondentes a 15% do pessoal do conjunto pesquisado. Destes, 68% estão alocados em unidades com menos de 100 empregados.

O segmento de energia elétrica, gás e água, com 3.778 ocupados, corresponde à 10% do emprego do universo pesquisado, o de telecomunicações emprega 2.032 pessoas (5% do emprego), o de serviços prestados às empresas ocupa 2.175 pessoas (6%) e o de comunicação, 1.467 pessoas (4%).

O segmento de manutenção e reparação apresenta, na faixa acima de 20 ocupados, apenas 10 unidades, que empregam um total de 415 empregados (1% do pessoal ocupado do conjunto pesquisado).

Quando analisado o tamanho das unidades, percebe-se a grande proporção de empregados em unidades de grande porte: 70% dos ocupados do conjunto pesquisado estão em unidades acima de 100 empregados. É exceção o segmento de reparação e manutenção, que não apresenta unidades com mais de 100 empregados. Também os segmentos alojamento e alimentação e comunicação, diferentemente dos demais segmentos, caracterizam-se pela importância significativa das unidades abaixo de 100 empregados, tanto em número de unidades como em pessoal alocado nas mesmas.

Tabela 160

Distribuição das Unidades e do Pessoal Ocupado, por Faixa de Pessoal Ocupado, segundo Segmentos do Setor Serviços
Região Metropolitana de Fortaleza
1998

Segmentos	Faixa de Pessoal Ocupado						Em porcentagem	
	20 a 29		30 a 99		100 e mais		Total	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	17,3	3,8	54,1	25,8	28,5	70,4	100,0	100,0
Comunicação	-	-	75,3	46,2	24,6	53,5	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	32,8	13,4	57,3	55,2	10,0	31,6	100,0	100,0
Transportes	3,9	0,6	50,1	17,7	46,0	81,7	100,0	100,0
Manutenção e Reparação	20,0	12,8	80,0	87,2	-	-	100,0	100,0
Saúde	6,8	1,3	55,9	23,2	37,3	75,5	100,0	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	10,3	1,2	56,9	10,5	32,8	88,3	100,0	100,0
Telecomunicações	33,3	3,7	44,4	10,9	22,2	85,4	100,0	100,0
Serviços Prestados às Empresas	22,0	6,1	50	24,1	28,1	69,8	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Ainda que a maioria das unidades de Serviços da Região Metropolitana pertençam a empresas unilocalizadas, ou seja, possuam uma única unidade, não é desprezível a incidência de unidades de empresas com mais de uma unidade local: 41% das unidades dos segmentos pesquisados responsáveis por igual proporção de empregados pertencem a empresas multilocalizadas. Os segmentos de transportes e serviços prestados às empresas apresenta forte presença de unidades de empresas com mais de uma unidade. As próprias características desses segmentos explicam esse resultado. Empresas de transporte apresentam, na maioria dos casos, escritórios em locais distintos da garagem e da vendas de bilhetes. Este segmento também envolve unidades de transporte de empresas das mais diversas atividades. Da mesma forma, serviços prestados às empresas envolve as unidades que prestam serviços exclusivamente para suas próprias empresas, tais como atividades de apoio como processamento de dados, gerência, etc., sendo que a empresa pode pertencer a qualquer setor da economia.

Tabela 161

Distribuição das Unidades por Tipos de Empresa a que Pertence, segundo Segmentos do Setor Serviços
Região Metropolitana de Fortaleza
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Unilocal		Multilocal	
	UL	PO	UL	PO
Total	58,9	56,2	41,1	43,8
Comunicação	59,4	72,6	40,6	27,4
Alojamento e Alimentação	67,4	59,9	32,6	40,1
Transporte	35,7	49,5	64,3	50,5
Manutenção e Reparação	70,0	60,0	30,0	40,0
Saúde	72,4	72,8	27,6	27,2
Energia Elétrica, Gás e Água	78,8	58,1	21,2	41,9
Telecomunicações	55,6	15,8	44,4	84,3
Serviços Prestados às Empresas	37,0	25,8	63,0	74,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Informática e Telecomunicações

Na Região Metropolitana de Fortaleza podemos observar o mesmo cenário visto na abordagem feita para o total do Estado do Ceará com relação aos dados referentes à informática e telecomunicações.

Praticamente todas as empresas possuem computadores (95%), sendo 100% nas unidades pertencentes aos segmentos de telecomunicações, manutenção e reparação, serviços prestados às empresas, energia elétrica, gás e água e comunicação. O menor resultado se deu em alojamento e alimentação com 88%, o único que não ultrapassou os 96%.

Tabela 162

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Utilizam Microcomputadores, Rede e Internet, segundo Segmentos do Setor Serviços
Região Metropolitana de Fortaleza
1998

Segmentos	Uso de Computadores	Densidade de PO/Comp.	Em porcentagem			
			Uso de Rede Interna ⁽¹⁾		Uso de Internet	
			UL	PO	UL	PO
Total	95,0	8,4	70,0	79,8	63,2	77,9
Comunicação	100,0	3,1	78,3	82,4	79,7	85,4
Alojamento e Alimentação	87,7	12,5	54,9	65,5	58,0	71,2
Transporte	96,1	16,7	80,2	77,2	65,9	81,3
Manutenção e Reparação	100,0	7,5	80,0	81,5	60,0	68,2
Saúde	97,7	10,5	66,7	80,6	60,8	69,0
Energia Elétrica, Gás e Água	100,0	20,4	63,7	89,5	43,1	85,7
Telecomunicações	100,0	18,3	88,9	98,9	88,9	98,8
Serviços Prestados às Empresas	100,0	1,7	95,9	90,9	78,0	82,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das respostas afirmativas sobre o total de casos

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

(1) Rede Interna refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa.

A densidade de pessoas ocupadas por microcomputador é de cerca de 8

empregados por equipamento. Por sua vez, o uso de rede interna é apontado por 70% das unidades que possuem computadores, resultado maior do que o apresentado para o Estado. No caso da Internet, também se verifica um percentual um pouco superior de unidades que utilizam esse recurso: aproximadamente 63%. Quanto ao uso de sistema de troca/consulta eletrônica de dados externa (rede de longa distância), cerca de 33% possuem essa tecnologia.

Cabe ressaltar que essa região apresenta resultados acima dos observados no Estado, porém o panorama geral relativo ao uso dos recursos na área de informática e telecomunicações e o papel dos diversos segmentos são os mesmos.

Estratégias de Gestão

A exemplo do que foi observado no Estado do Ceará, cerca de 41% das unidades do setor Serviços da Região Metropolitana de Fortaleza disseram ter aumentado o número de empregados no período 1996-1998, tendo ocorrido diminuição em aproximadamente 39% das unidades.

No que diz respeito à análise por segmentos, pode-se destacar alojamento e alimentação como o que mais possui unidades que aumentaram seu pessoal ocupado, ao contrário de telecomunicações em que somente 14% aumentaram o número de pessoas ocupadas. Já comunicação foi o que mais apresentou unidades que reduziram o número de empregados (46%) e serviços prestados às empresas foi o que menos apresentou redução de postos de trabalho (27%).

Tabela 163

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Adotaram Estratégias de Gestão no Triênio 1996-1998, segundo Tipos de Estratégia, no Setor Serviços Região Metropolitana de Fortaleza 1996-1998

Estratégias de Gestão	Em porcentagem	
	UL	PO
Redução da Variedade de Serviços	13,6	8,9
Ampliação da Variedade de Serviços	59,0	58,8
Redução da Capacidade de Atendimento	13,9	6,7
Ampliação da Capacidade de Atendimento	65,8	73,7
Informatização das Ativ. Operacionais	79,7	86,3
Informatização das Ativ. Administrativas	83,7	91,2
Redução do Número de Empregados	39,2	37,0
Aumento do Número de Empregados	40,9	40,6
Terceirização de Atividades	39,1	42,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das reformas afirmativas sobre o total de casos

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

A informatização das atividades administrativas foi a estratégia de gestão mais adotada, realizada em 84% das unidades, tendo como destaque os serviços prestados às empresas, com 93%. Com relação às demais estratégias de gestão adotadas pelas empresas, verificam-se as mesmas observadas para o total do Estado.

Em relação à clientela das unidades investigadas, essa é, em grande parte, 58%, predominantemente formada por indivíduos. Um pouco acima de 16% das unidades é composta predominantemente por empresas e cerca de 14% por indivíduos e empresas em partes iguais ou somente por empresas.

O maior setor contratante é composto pelas empresas industriais (32%) e o menor é formado pelas empresas comerciais (10%). Aproximadamente 23% das unidades têm as empresas de serviços como principal setor contratante e cerca de 17% são mais demandadas pela administração pública ou não possuem um setor predominante.

Tabela 164

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Adotaram Programas de Qualidade e Produtividade e das que Obtiveram Certificado ISO 9000, segundo Segmentos do Setor Serviços Região Metropolitana de Fortaleza 1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Programa de Qualidade e Produtividade		ISO 9000	
	UL	PO	UL	PO
Total	44,4	56,1	16,5	22,4
Comunicação	36,2	58,2	32,0	25,9
Alojamento e Alimentação	39,7	54,6	5,0	16,4
Transporte	41,0	49,7	40,1	21,0
Manutenção e Reparação	50,0	53,0	-	-
Saúde	51,7	50,6	6,8	19,7
Energia Elétrica, Gás e Água	32,2	68,8	32,0	2,4
Telecomunicações	44,4	88,0	50,0	92,7
Serviços Prestados às Empresas	62,0	68,3	6,5	1,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das reformas afirmativas sobre o total de casos

A informação de UL refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

Cerca de 44% das unidades pesquisadas contrataram consultoria ou realizaram esforços para implantação de programa de qualidade e produtividade e cerca de 16% obtiveram certificado da série ISO 9000. A participação dos segmentos segue a mesma apresentada para o total do Estado.

As atividades mais terceirizadas parcial ou integralmente pelas empresas de serviços da Região Metropolitana de Fortaleza seguem a mesma ordem de importância vista no total do Estado, onde a assessoria jurídica é a mais terceirizada (74%), seguida por manutenção de equipamentos (60%) e serviços de contabilidade (56%). As atividades com menor nível de terceirização foram transporte de funcionários (6%) e seleção de mão-de-obra (7%). Já no subgrupo Informática, a atividade de manutenção e conserto de computadores foi a mais terceirizada, com 79% das unidades. Na abordagem por segmentos, não são constatadas mudanças significativas em relação ao que foi analisado para o total do Estado do Ceará.

Planos de Investimento

A intenção de realizar investimentos na mesma atividade econômica nos próximos três anos é indicada por 73% das unidades da Região Metropolitana de Fortaleza, das quais a grande maioria delas pretende investir na aquisição de equipamentos (de informática ou outros), treinamento e abertura ou

ampliação de outras unidades.

Tabela 165

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado em Unidades Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos próximos Três Anos, por Local de Investimento, segundo Segmentos do Setor Serviços Região Metropolitana de Fortaleza 1998

Segmentos Pesquisados	Em porcentagem					
	Intenção de Investimento		Mesmo Município		Outro Município	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	73,3	72,8	95,7	97,8	17,2	15,5
Comunicação	72,5	88,3	100,0	100,0	8,0	11,0
Alojamento e Alimentação	87,8	84,8	100,0	100,0	19,8	21,2
Transporte	59,9	55,4	93,5	97,7	19,0	13,3
Manutenção e Reparação	70,0	71,6	100,0	100,0	-	-
Saúde	72,4	76,3	93,7	95,9	6,3	4,1
Energia Elétrica, Gás e Água	79,4	95,4	100,0	100,0	26,7	34,7
Telecomunicações	50,0	60,3	100,0	100,0	-	-
Serviços Prestados às Empresas	67,0	69,8	77,6	93,2	49,2	28,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das reformas afirmativas sobre o total de casos

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

Assim como na análise realizada para o total do Estado, entre as empresas que pretendem investir, cerca de 96% têm intenção de fazê-lo no mesmo município, enquanto que apenas 17% em outro município. Nesse caso, além de manutenção e reparação e telecomunicações, os segmentos de energia elétrica, gás e água, alojamento e alimentação e comunicação também possuem 100% de suas unidades dispostas a investir no mesmo município, permanecendo somente manutenção e reparação e telecomunicações sem intenção de investir em outro município.

Os principais planos de investimentos bem como seus objetivos e impactos sobre o pessoal ocupado seguem a mesma linha apontada na análise do Estado do Ceará. Quanto ao investimento em outra atividade econômica, que foi assinalado por 2% das unidades que pretendem investir, vale destacar que o segmento que mais indicou essa intenção foi manutenção e reparação (10%), sendo que pretende investir a totalidade dos recursos para este fim no próprio município.

Emprego e Recursos Humanos

As tabelas abaixo apresentam o número de pessoas ocupadas segundo sua inserção na unidade. 73% trabalham diretamente ligados à prestação de serviços propriamente dita, 16% em atividades administrativas e 9% em outras

atividades, tais como limpeza, vigilância e manutenção.

Tabela 166

Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipos de Inserção na Unidade, segundo Segmentos
Região Metropolitana de Fortaleza
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado					Não Assalariados	Total
	Assalariados			Total de Assalariados			
	Ligados à Atividade Principal	Não Ligados à Atividade Principal					
	Adminis- trativo	Outros ⁽¹⁾					
Total (Nº. Abs.)	26.294	5.837	3.095	35.226		875	36.102
%	72,8	16,2	8,6	97,6		2,4	100,0
Comunicação (Nº. Abs.)	892	435	82	1.409		58	1.467
%	60,8	29,7	5,6	96,0		4,0	100,0
Alojamento e Alimentação (Nº. Abs.)	4.297	714	645	5.656		165	5.821
%	73,8	12,3	11,1	97,2		2,8	100,0
Transporte (Nº. Abs.)	9.559	1.441	526	11.526		150	11.677
%	81,9	12,3	4,5	98,7		1,3	100,0
Manutenção e Reparação (Nº. Abs.)	319	54	23	396		19	415
%	76,9	13,0	5,5	95,4		4,6	100,0
Saúde	6.948	1.652	1.529	10.130		207	10.337
%	67,2	16,0	14,8	98,0		2,0	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água (Nº. Abs.)	2.552	951	92	3.594		183	3.778
%	67,5	25,2	2,4	95,1		4,8	100,0
Telecomunicações ⁽²⁾ (Nº. Abs.)	343	65	11	419		14	433
%	79,2	15,0	2,5	96,8		3,2	100,0
Serviços Prestados às Empresas (Nº. Abs.)	1.384	526	186	2.096		79	2.175
%	63,6	24,2	8,6	96,4		3,6	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza e outras como cozinha, excluindo as de atividades de alimentação.

(2) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Dividindo-se o pessoal ocupado ligado à atividade principal segundo níveis de qualificação, observa-se que a categoria qualificados, composta por aqueles que não têm curso técnico de nível médio nem de nível superior, mas que têm alguma qualificação, são os mais numerosos em todos segmentos, exceto telecomunicações, que apresenta um contingente de técnicos de nível médio ligeiramente superior ao dos qualificados. Os principais empregadores de mão-de-obra com este nível de qualificação são transportes, saúde e alojamento e alimentação.

Em relação aos técnicos de nível médio os segmentos que mais absorvem esta categoria de qualificação são saúde, com destaque para os técnicos de enfermagem e de operação de equipamentos para diagnósticos (43% dos técnicos dos segmentos pesquisados), serviços prestados às empresas especialmente com técnicos em processamento de dados (14%), e energia elétrica, gás e água (eletrotécnico, técnico mecânico, técnico em telefonia, etc. (11%). Por outro lado, o segmento de telecomunicações, que emprega apenas

5% dos técnicos de nível médio do conjunto de Serviços pesquisado, é o segmento que apresenta maior proporção de técnicos na composição de sua força de trabalho, 40% dos seus empregados, o que indica o potencial deste segmento como absorvedor de mão-de-obra com formação de técnico em telecomunicações, técnicos de eletricidade e eletrônica e técnicos de manutenção de equipamento de comutação telefônica.

Tabela 167

Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços
Região Metropolitana de Fortaleza
1998

Segmentos	Braçais e outros de menor qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total ligados a atividade principal
Total	832	5.671	13.838	2.624	3.328	26.294
Comunicação	44	20	320	262	246	892
Alojamento e Alimentação	207	1.850	2.006	166	68	4.297
Transporte	248	2.037	7.143	114	17	9.559
Manutenção e Reparação	19	76	183	29	12	319
Saúde	278	708	2.663	1.124	2.174	6.948
Energia Elétrica, Gás e Água	11	841	984	300	448	2.552
Telecomunicações ⁽¹⁾	6	48	134	139	16	343
Serv. Prestados às Empresas	19	92	404	366	503	1.384

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 168

Distribuição dos Assalariados Ligados à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços
Região Metropolitana de Fortaleza
1998

Em porcentagem

Segmentos	Braçais e outros de menor qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total ligados a atividade principal
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Comunicação	5,3	0,4	2,3	10,0	7,4	3,4
Alojamento e Alimentação	24,9	32,6	14,5	6,3	2,0	16,3
Transporte	29,8	35,9	51,6	4,3	0,5	36,4
Manutenção e Reparação	2,3	1,3	1,3	1,1	0,4	1,2
Saúde	33,4	12,5	19,2	42,8	65,3	26,4
Energia Elétrica, Gás e Água	1,3	14,8	7,1	11,4	13,5	9,7
Telecomunicações ⁽¹⁾	0,7	0,8	1,0	5,3	0,5	1,3
Serviços Prestados às Empresas	2,3	1,6	2,9	13,9	15,1	5,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 169

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços Região Metropolitana de Fortaleza 1998

Segmentos	Em porcentagem					
	Braçais e outros de menor qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total ligados a atividade principal
Total	3,2	21,6	52,6	10,0	12,7	100,0
Comunicação	4,9	2,2	35,9	29,4	27,6	100,0
Alojamento e Alimentação	4,8	43,1	46,7	3,9	1,6	100,0
Transporte	2,6	21,3	74,7	1,2	0,2	100,0
Manutenção e Reparação	6,0	23,8	57,4	9,1	3,8	100,0
Saúde	4,0	10,2	38,3	16,2	31,3	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	0,4	33,0	38,6	11,8	17,6	100,0
Telecomunicações ⁽¹⁾	1,7	14,0	39,1	40,5	4,7	100,0
Serviços Prestados às Empresas	1,4	6,6	29,2	26,4	36,3	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

O pessoal ligado às atividades administrativas está distribuído segundo a qualificação das ocupações, conforme o apresentado nas tabelas abaixo. O pessoal com menor qualificação, aqui denominado de nível básico, é o mais numeroso em todos segmentos, com exceção de energia elétrica e gás e água, que apresenta uma proporção invertida de qualificação em relação aos demais: 47% são de nível superior, 32% de nível técnico e 21% de nível básico. A escolaridade e outros requisitos para estas categorias serão apresentado a seguir.

Tabela 170

Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos Região Metropolitana de Fortaleza 1998

Segmentos	Pessoal Ocupado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	3.209	1.564	1.064	5.837
Comunicação	229	145	62	436
Alojamento e Alimentação	428	184	102	714
Transporte	983	351	107	1.441
Manutenção e Reparação	42	10	2	54
Saúde	954	420	278	1.652
Energia Elétrica, Gás e Água	202	300	448	950
Telecomunicações ⁽¹⁾	29	27	9	65
Serviços Prestados às Empresas	341	128	57	526

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 171

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Região Metropolitana de Fortaleza
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	55,0	26,8	18,2	100,0
Comunicação	52,5	33,3	14,2	100,0
Alojamento e Alimentação	59,9	25,8	14,3	100,0
Transporte	68,2	24,4	7,4	100,0
Manutenção e Reparação	77,8	18,5	3,7	100,0
Saúde	57,7	25,4	16,8	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	21,3	31,6	47,2	100,0
Telecomunicações (1)	44,6	41,5	13,8	100,0
Serviços Prestados às Empresas	64,8	24,3	10,8	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Requisitos de Escolaridade Formal

A Paer pesquisou as exigências de escolaridade formal das unidades para contratação do pessoal semiqualficado, qualificado e administrativo básico. As exigências da Região Metropolitana estão refletidas nas informações apresentadas anteriormente para o total do Estado e são muito semelhantes. Para a contratação do pessoal semiqualficado, 42% das unidades não exigem ensino fundamental completo enquanto 57% exigem esta formação ou até mais.

As exigências encontradas nas unidades da Região Metropolitana para a contratação do pessoal qualificado foram de ensino fundamental em 36% das unidades, de quarta-série do ensino fundamental ou nenhuma em 20%, e de ensino médio completo em 44% das unidades.

Para a contratação de trabalhadores administrativos de nível básico, a escolaridade requisitada pela maior parte dos empregadores (70% das unidades) é de ensino médio completo, enquanto o restante exige ensino fundamental completo.

Tabela 172

Distribuição das Unidades Locais e Pessoal Ocupado, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Nível de Escolaridade Exigido para Contratação no Setor de Serviços Região Metropolitana de Fortaleza 1998

Nível de Escolaridade	Ligado à Atividade Principal						Em porcentagem	
	Semiqualificados		Qualificados		Administrativo Básico		UL	PO
	UL	PO	UL	PO	UL	PO		
Nenhum	17,9	14,9	3,6	4,0	0,4	-		
Quarta Série do Ensino Fundamental	24,8	18,3	15,8	22,2	4,2	3,3		
Ensino Fundamental Completo	39,2	51,6	36,2	35,3	24,5	17,8		
Ensino Médio Completo	18,1	15,3	44,4	38,5	70,6	78,3		
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	0,4	0,6		
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	0,0		

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado em cada categoria de qualificação das unidades que exige determinada escolaridade, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

As exigências de cursos profissionalizantes de cada segmento pesquisado estão apresentadas na tabela a seguir.

Tabela 173

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ligado à Atividade Principal, segundo Tipos de Curso Exigido, nos Segmentos de Serviços Região Metropolitana de Fortaleza 1998

Tipos de Curso/ Segmento	Em porcentagem								
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
Total									
Curso Prof. de Curta duração	18,7	23,0	32,3	34,9	32,1	31,1	27,6	24,4	
Curso Prof. – básico	11,7	9,1	11,4	9,2	10,6	10,1	2,9	5,3	
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	2,1	1,1	16,1	10,0	51,9	60,4	10,0	10,7	
Comunicação									
Curso Prof. de Curta duração	-	-	44,0	54,7	36,7	21,3	36,7	72,6	
Curso Prof. – básico	-	-	20,0	7,4	8,3	20,1	-	-	
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	-	-	40,0	51,9	8,3	0,5	
Alojamento e Alimentação									
Curso Prof. de Curta duração	23,2	31,8	54,4	59,6	55,8	48,1	46,7	42,2	
Curso Prof. – básico	12,2	16,1	5,6	4,4	14,6	18,2	-	-	
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	14,2	20,1	34,2	48,1	-	-	
Transporte									
Curso Prof. de Curta duração	9,9	2,6	18,6	29,3	15,6	15,8	19,6	17,4	
Curso Prof. – básico	1,9	0,9	11,4	5,9	-	-	-	-	
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	6,3	2,6	39,8	54,6	9,8	17,4	
Manutenção e Reparação									
Curso Prof. de Curta duração	-	-	30,0	27,9	33,3	41,4	-	-	
Curso Prof. – básico	-	-	0,0	0,0	33,3	34,5	-	-	
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	10,0	6,6	33,3	24,1	-	-	
Saúde									
Curso Prof. de Curta duração	30,1	37,2	26,4	26,5	23,9	33,6	22,1	22,3	
Curso Prof. – básico	26,4	15,9	21,1	25,7	9,5	11,2	4,0	5,0	
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	7,5	6,0	30,2	16,2	68,2	59,1	14,3	10,2	
Energia Elétrica, Gás e Água									
Curso Prof. de Curta duração	6,1	44,7	15,8	41,4	13,8	35,6	17,2	10,0	
Curso Prof. – básico	12,2	10,8	15,8	6,2	19,8	1,8	-	-	
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	26,7	23,2	66,4	50,0	-	-	
Telecomunicações ⁽¹⁾									
Curso Prof. de Curta duração	50,0	58,3	57,1	75,4	66,7	79,1	83,3	87,5	
Curso Prof. – básico	-	-	-	0,0	33,3	26,6	16,7	12,5	
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	-	0,0	33,3	66,9	33,3	43,8	
Serviços Prestados às Empresas									
Curso Prof. de Curta duração	-	-	6,0	23,3	4,9	2,7	12,8	14,2	
Curso Prof. – básico	-	-	-	-	-	-	4,7	13,5	
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	6,9	20,8	22,4	31,7	78,1	90,6	9,3	24,3	

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Cursos de curta duração são os mais procurados entre as três opções de cursos pesquisados. Estes cursos são especialmente valorizados nos segmentos de telecomunicações e alojamento e alimentação, assim como nas unidades do segmento de comunicação e energia elétrica, gás e água. Estes cursos são muito importantes para a formação dos trabalhadores qualificados, assim como para os técnicos de nível médio dos segmentos mencionados.

O cursos profissionalizantes básicos são os menos exigidos pelas unidades.

O segmento de saúde é um dos principais demandantes deste tipo de formação. Ressalte-se que ocorre na Região Metropolitana uma maior exigência de qualificação para os trabalhadores qualificados e semiqualiificados, o que gera uma maior demanda desta formação para auxiliares e atendentes de enfermagem.

Os cursos profissionalizantes de nível médio são os mais exigidos para a contratação de técnicos de saúde, telecomunicações e serviços prestados às empresas. Entretanto, chama atenção que, no Ceará e na RMF, cerca de 40% das unidades não exijam esta formação na seleção de trabalhadores que ocuparão postos compatíveis com formação técnica de nível médio. Isto pode ocorrer por falta de mão-de-obra com esta formação no mercado de trabalho local.

Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho das Unidades

As rotinas das unidades da RMF impõem requisitos ligeiramente superiores aos do interior do Estado. Desta forma, a análise feita para o total do Estado vale também para a Região Metropolitana conforme pode ser visto nas tabelas abaixo, que apresentam ligeiros desvios positivos em relação às mesmas tabelas já apresentadas para o total do Estado.

Tabela 174

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades que Adotam Rotinas de Trabalho, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Tipos de Rotina, no Setor Serviços Região Metropolitana de Fortaleza 1998

Em porcentagem

Rotinas	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Uso de Microcomputador	11,6	9,7	32,4	22,8	52,9	69,6	72,0	64,5	83,2	90,5	88,2	96,2	92,0	96,5
Uso de Língua Estrangeira	1,8	0,4	9,8	8,2	13,1	12,2	22,5	25,3	3,1	4,9	6,0	7,5	23,5	52,5
Conhecimento Técnico														
Atualizado	38,8	51,4	52,9	58,2	71,9	85,2	81,5	79,2	53,1	67,1	67,8	74,8	70,6	53,0
Técnicas de Qualidade	50,8	63,0	57,9	69,6	70,8	86,3	76,0	76,2	53,5	67,7	68,1	64,7	76,8	54,3
Redação Básica	13,3	15,1	32,8	26,8	49,9	61,7	57,8	49,7	59,2	72,9	67,7	81,0	76,7	53,5
Expressão e Comunicação														
Verbais	61,5	73,1	70,8	78,8	75,2	86,8	81,2	82,6	81,7	86,6	85,0	94,1	85,0	91,1
Uso de Matemática Básica	54,3	64,5	60,7	54,8	64,1	69,5	61,7	62,6	78,7	73,5	80,5	83,7	75,9	52,3
Contato com Clientes	63,2	74,6	78,4	88,8	68,4	78,5	81	80,7	66,4	67,9	66,9	79,2	72,6	50,8
Trabalho em Equipe	90,5	95,6	91,1	94,5	89,5	87,5	91,4	84,2	85,2	90,2	87,9	94,3	84,4	92,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que adotam as rotinas para a maioria dos seus trabalhadores da categoria ocupacional, e não ao número de empregados que exercem efetivamente a rotina. Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 175

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado em Unidades que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Carências no Setor Serviços Região Metropolitana de Fortaleza 1998

Em porcentagem

Carências	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior
Falta de Conhec. Espec. da Ocupação	43,0	42,6	35,6	28,7	35,4	27,2	25,9
Falta de Conhec. de Informática	21,5	18,8	24,9	21,1	35,1	31,3	29,7
Dificuldade de Expr. e Comun. Verbal	49,7	45,0	32,4	22,8	30,6	25,5	26,3
Falta de Matemática Básica	31,5	35,7	29,2	16,6	23,4	19,5	16,9
Falta de Habilidade p/ Lidar c/ Clientes	38,1	42,6	28,9	22,6	33,1	26,1	24,4
Falta Capac. de Comum. Por Escrito	39,5	36,7	33,1	22,8	33,5	32,3	21,4
Dificuldade de Trabalho em Equipe	38,7	36,6	34,2	23,2	32,0	30,4	25,4
Dificuldade Nova hab. e Função	20,0	37,9	25,7	16,7	27,7	21,8	21,5
Falta de Noções Básicas de Língua Estr.	15,3	12,5	20,1	20,0	18,2	17,4	23,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O pessoal ocupado refere-se ao total empregado na categoria de qualificação ocupacional das unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no PO de cada categoria ocupacional do setor. Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Da mesma forma, os instrumentos de seleção aplicados nas unidades da RMF têm freqüências semelhantes às já apresentadas para o total do Estado. Entretanto algumas especificidades da RMF podem ser apreendidas: recomendação/indicação assim como teste práticos são utilizados em menor proporção de unidades desta região que do total do Estado. Por outro lado, análise de currículos, entrevistas e testes com psicólogos são mais freqüentes

nas unidades da Região Metropolitana.

Tabela 176

Proporção de Unidades Locais que Utilizam Instrumentos de Seleção para Contratação de Pessoal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Instrumentos de Seleção, no Setor Serviços
Região Metropolitana de Fortaleza
1998

Em porcentagem

Instrumentos de Seleção	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Pessoal Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior
Currículo	62,7	77,8	89,9	87,9	87,7	90,5	89,1
Teste Prático	66,8	68,0	68,8	52,4	50,8	52,7	52,4
Teste Teórico	37,1	41,8	49,9	38,9	41,8	48,7	54,0
Entrevista	89,1	93,2	93,7	89,8	95,4	93,1	89,9
Avaliação com psicólogos	24,8	25,6	25,4	25,0	22,5	26,1	30,8
Recomendação/Indicação	62,2	62,1	57,8	52,3	62,1	56,9	58,0
Outro	12,7	11,3	11,0	11,1	9,9	10,8	8,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção de casos afirmativos em relação ao total de casos.
Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 177

Proporção de Pessoal Ocupado em Unidades Locais que Utilizam Instrumentos de Seleção para Contratação de Pessoal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Instrumentos de Seleção, no Setor Serviços
Região Metropolitana de Fortaleza
1998

Em porcentagem

Instrumentos de Seleção	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Pessoal Administrativo		
	Semiqua- lificado	Qualifi- cado	Nível Técnico	Nível Superior	Básico	Nível Técnico	Nível Superior
Currículo	55,0	70,1	85,2	88,9	82,3	84,4	90,0
Teste Prático	67,6	78,8	71,7	53,0	53,6	64,2	74,9
Teste Teórico	48,3	58,2	55,8	51,0	60,3	69,5	80,1
Entrevista	86,1	95,8	87,5	90,2	88,2	87,0	90,6
Avaliação com psicólogos	38,4	47,5	35,7	39,7	39,4	47,2	61,0
Recomendação/Indicação	59,4	61,1	42,1	39,8	48,7	37,9	22,3
Outro	16,7	14,4	26,3	14,6	18,9	16,8	10,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O PO refere-se ao total empregado na categoria de qualificação das unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no PO de cada categoria.

As carências sentidas pelas unidades em relação às habilidades dos trabalhadores diferem ligeiramente das apresentadas para o total do Estado em alguns aspectos. As carências mais básicas dos trabalhadores semiqua-
lificados e qualificados, tais como falta de capacidade de redação, dificuldade de expressão, falta de habilidade para lidar com clientes, dificuldade de trabalhar em equipe, são ligeiramente menos freqüentes na Região Metropolitana do que no interior do Estado. Isto está relacionado a menor escolaridade dos trabalhadores do mercado de trabalho do interior. Por outro lado, as unidades da RMF, que são mais informatizadas e que apresentam

rotinas de trabalho com maiores exigências, se ressentem mais das carências de conhecimentos de informática e de matemática básica dos seus trabalhadores.

Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação

Os dados da Paer referentes à Região Metropolitana de Fortaleza mostram, igualmente ao que foi visto para o Estado, que mais da metade das unidades do setor Serviços oferecem algum treinamento no posto de trabalho, no triênio 1996-1998, para qualificação e atualização profissional de seus empregados, independente da categoria de trabalho. Para o pessoal ligado à produção, a categoria de técnico nível médio foi a que mais recebeu treinamento (72%), seguido pela categoria de trabalhador semiqualficado (71%). Já para a área administrativa, o resultado não ultrapassou os 57%. Quando analisado por segmentos, esse tipo de treinamento foi mais fornecido por serviços prestados às empresas, seguido de perto por telecomunicações.

Tabela 178

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho, segundo Segmentos do Setor Serviços Região Metropolitana de Fortaleza 1998

Segmentos	Em porcentagem	
	Treinamento Fora do Posto de Trabalho	
	UL	PO
Total	61,5	75,4
Comunicação	43,5	65,9
Alojamento e Alimentação	61,1	65,7
Transporte	59,6	72,6
Manutenção e Reparação	50,0	46,0
Saúde	65,6	76,6
Energia Elétrica, Gás e Água	53,4	85,9
Telecomunicações	77,8	95,8
Serviços Prestados às Empresas	72,0	85,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no PO de cada segmento/ setor.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Já o treinamento fora do posto de trabalho foi oferecido por 61% das empresas, responsáveis por 75% do pessoal ocupado. Entre as unidades que ofereceram treinamento, o curso mais propiciado foi o de segurança e higiene no trabalho, para a maioria das categorias de trabalhadores. Para o pessoal ligado à produção, os cursos específicos de curta duração foram assinalados por mais de 22% das empresas, chegando em 30% para o pessoal qualificado.

No caso de técnico de nível médio, os cursos de informática também obtiveram resultado próximo a este (18%). Em relação à participação dos segmentos, essas foram as mesmas verificadas para o total do Estado.

Tabela 179

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Realizam/Patrocinam Programas de Educação, segundo Segmentos
Região Metropolitana de Fortaleza
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
Total	12,6	18,8
Comunicação	5,8	5,7
Alojamento e Alimentação	10,2	8,6
Transporte	18,3	36,9
Manutenção e Reparação	10,0	6,8
Saúde	12,7	14,4
Energia Elétrica, Gás e Água	5,5	5,8
Telecomunicações ⁽¹⁾	11,1	1,8
Serviços Prestados às Empresas	15,0	19,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/ setor.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Apenas 13% das unidades, responsáveis por 19% do pessoal ocupado, assinalaram ter patrocinado algum programa de educação para seus empregados em 1998. Entre as unidades que patrocinaram programas de educação, o ensino fundamental foi o mais assinalado, com quase 8%. O ensino profissionalizante de nível básico foi oferecido por 5% das unidades enquanto que o ensino médio, o ensino superior e o ensino profissionalizante de nível técnico foram propiciados por cerca de 4% das unidades, ficando a alfabetização com o menor resultado: 1%.

Relacionamento com as Escolas Técnicas

Dado o peso da RMF na estrutura econômica da economia do Ceará, nota-se que a forma de interação entre as escolas profissionalizantes e as unidades de serviços registram as mesmas tendências gerais observadas no Estado. Isto significa que as relações predominantes são recrutamento (33% das unidades), oferecimento de estágios (28%) e treinamento de funcionários nas escolas (16%). Considerando a distribuição das atividades entre as escolas na Região Metropolitana, o Sistema S tem predominância nas atividades de recrutamento (15% das unidades), sobretudo nos segmentos alojamento e alimentação (24%) e saúde (19%). No que diz respeito a energia elétrica, gás e água,

apesar de 20% das unidades apontarem o Sistema S como principal fonte de recrutamento, deve ser considerado que estas empregam apenas 3% do pessoal ocupado neste segmento.

As escolas federais, por seu turno, são mais importantes para os estágios: 13% das unidades de serviços, 26% do pessoal ocupado. O único segmento onde não há predominância das escolas federais é o de manutenção e reparação, em que predomina o Sistema S

Tabela 180

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Mantêm de Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipos de Relacionamento, segundo Segmentos
Região Metropolitana de Fortaleza
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento entre a Unidade e Escola Pública Técnica																	
	Contrata Serviços Técnicos		Recruta Profissionais		Estágios na Unidade		Estágio de Atualização p/ Professores		Professores Participam de Projetos		Treinamento de Funcionários		Definição do Currículo		Fornece Equipamentos		Auxílio Financeiro	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	4,5	6,6	33,0	36,0	27,7	43,7	1,7	2,2	2,3	4,1	15,7	22,6	2,9	3,3	1,2	4,9	1,2	2,4
Comunicação	5,8	25,8	39,1	63,1	31,9	41,0	-	-	7,3	2,0	-	-	5,8	9,4	11,6	34,9	11,6	34,9
Alojamento e Alimentação	2,0	3,6	43,7	54,8	14,1	33,6	4,0	7,9	-	-	19,4	20,4	3,0	5,7	-	-	-	-
Transporte	4,8	9,0	19,8	23,5	15,9	19,1	-	-	1,2	1,5	17,7	11,1	5,1	3,8	1,2	1,5	1,2	0,9
Manutenção e Reparação	-	-	30,0	23,9	60,0	68,7	10,1	9,6	-	-	10,1	9,6	10,1	9,6	-	-	-	-
Saúde	4,6	4,1	32,2	29,0	39,2	53,4	1,2	3,1	3,4	0,9	12,6	7,5	-	-	-	-	-	2,0
Energia Elétrica, Gás e Água	15,8	2,7	36,3	34,7	52,7	81,8	-	-	5,5	30,4	21,9	76,2	-	-	5,5	30,4	-	-
Telecomunicações ⁽¹⁾	-	-	44,4	88,7	44,4	84,8	-	-	-	-	22,2	80,5	-	-	-	-	-	-
Serv. Prestados às Empresas	8,0	14,2	27,0	25,3	42,0	48,9	-	-	7,0	4,7	12,0	31,7	4,0	13,2	-	-	4,0	13,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

O PO refere-se ao empregado naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/ setor.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 181

Proporção das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Privilegiam Uma ou Mais Escola Profissionalizantes nos Processos de Contratação, por Tipos de Escola, segundo Segmentos no Setor de Serviços
Região Metropolitana de Fortaleza
1998

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes													
	Federais		Estaduais		Municipais		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	15,8	25,8	2,0	3,0	1,7	2,6	16,6	11,3	7,5	6,2	9,7	13,1	12,7	17,3
Comunicação	24,0	52,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,4	57,9
Alojamento e Alimentação	15,2	26,5	1,0	2,4	-	-	30,7	29,3	10,2	10,3	8,1	12,8	10,2	7,6
Transporte	13,5	17,4	2,4	5,6	2,4	5,6	15,0	14,2	2,4	5,6	3,6	8,3	7,2	10,6
Manutenção e Reparação	30,0	23,9	-	-	-	-	10,0	6,7	-	-	30,0	23,9	20,0	14,2
Saúde	5,8	14,9	3,4	2,0	4,6	3,0	12,6	8,0	16,1	10,4	10,4	11,6	20,8	25,3
Energia Elétrica, Gás e Água	31,5	40,4	-	-	-	-	-	-	-	-	37,0	40,7	5,5	30,4
Telecomunicações ⁽¹⁾	44,4	84,9	11,1	6,7	-	-	22,2	6,4	-	-	11,1	1,8	22,2	7,6
Serv. Prestados às Empresas	27,0	23,3	-	-	-	-	4,0	1,6	-	-	12,0	15,9	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

O PO refere-se ao empregado naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/ setor.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Os dados sobre escolas privilegiadas pelas unidades na contratação de seus funcionários por segmentos, confirma a importância das escolas federais para as unidades de telecomunicações (em 44% das unidades). Ainda assim, a importância da escola federal na RMF é menor que para o conjunto do Estado. O Senac também tem a preferência de parte deste segmento, mostrando-se mais importante na Região Metropolitana do que no Estado, pois 22% das unidades desta área afirmam que privilegiam na contratação funcionários com origem nesta escola, enquanto a média estadual é de 17%. O mesmo acontece com o Senai, ainda que em menor proporção (11% da RM contra 8% do Estado).

Em comunicação, as únicas escolas citadas passíveis de identificação pela pesquisa são as escolas federais (25% das unidades), mas predominam as escolas citadas como “demais” (30%). No segmento de saúde, o Sesi mostra uma importância maior na RMF, quando comparada ao Estado (16% contra 9%).

Interior do Estado

Estrutura dos Serviços

A Paer pesquisou no interior do Estado do Ceará 114 unidades acima de 20 pessoas ocupadas, que empregam um total de 7.023 trabalhadores pertencentes aos 8 segmentos selecionados. Entre estes segmentos, os principais desta região são: saúde, que emprega 74% do pessoal ocupado do conjunto pesquisado; energia elétrica, gás e água, com 9%; e alojamento e alimentação com 5%. Os demais segmentos, pelo pequeno número de unidades e/ou pessoal ocupado, foram agregados em uma só categoria denominada demais segmentos.

Tabela 182
Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos
Interior do Estado do Ceará
1998

Segmentos	Unidades Locais	%	Pessoal Ocupado	%
Total	114	100,0	7.023	100,0
Alojamento e Alimentação	8	7,0	328	4,7
Saúde	75	65,8	5.185	73,8
Energia Elétrica, Gás e Água	14	12,3	655	9,3
Demais Segmentos ⁽¹⁾	17	14,9	855	12,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Agregação dos segmentos de Comunicação, Transportes, Manutenção e Reparação, Telecomunicações e Serviços Prestados às Empresas.

O segmento de saúde desta região responde por 33% do pessoal ocupado nas atividades de saúde do Ceará. O de energia elétrica, gás e água por 15% do respectivo pessoal do Estado e o de alojamento e alimentação, apresenta apenas 5%. A participação desta região nos demais segmentos gira em torno de 6% conforme pode ser visto em tabela do capítulo referente ao total do Estado do Ceará.

Em relação ao porte das unidades desta região, existe maior proporção de unidades entre 20 e 29 empregados, quando comparada às da RMF. Apenas 13% das unidades que empregam cerca de 39% do pessoal dos segmentos pesquisados apresentam mais de 100 empregados.

Tabela 183

Distribuição das Unidades Locais e Pessoal Ocupado, por Faixa de Pessoal Ocupado, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Segmentos	Em porcentagem							
	20 a 29		30 a 99		Mais de 100		Total	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	28,3	11,0	58,2	49,5	13,5	39,5	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	50,0	27,7	50,0	72,3	-	-	100,0	100,0
Saúde	27,0	9,5	56,6	44,1	16,4	46,4	100,0	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	28,6	14,8	64,3	67,9	7,1	17,3	100,0	100,0
Demais Segmentos	23,5	11,5	64,7	59,2	11,8	29,4	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

A maior parte das unidades do interior são empresas unilocalizadas. A maioria do segmento de saúde e de energia elétrica, gás e água são de empresas unilocais, em proporção superior ao mesmo fenômeno ocorrido na Região Metropolitana, enquanto os demais segmentos apresentam uma distribuição equilibrada entre os dois tipos de unidade, mas ainda assim mostrando uma tendência de maior proporção de unidades unilocalizadas no interior do que na RMF. É exceção o segmento de alojamento e alimentação que apresenta maior proporção de unidades de empresas multilocais no interior do Estado. O fato de o universo pesquisado selecionar as unidades acima de 20 empregados pode explicar este fato, pois unidades de maior porte têm maior probabilidade de pertencerem a cadeias de hotéis ou restaurantes.

Tabela 184

Distribuição das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, por Tipos de Empresa a que Pertencem, segundo Segmentos do Setor de Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Unilocal		Multilocal	
	UL	PO	UL	PO
Total	74,8	70,6	25,2	29,4
Alojamento e Alimentação	50,0	48,2	50,0	51,8
Saúde	87,0	77,3	13,0	22,7
Energia Elétrica, Gás e Água	64,3	73,9	35,7	26,2
Demais Segmentos	41,2	35,8	58,8	64,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Informática e Telecomunicações

De acordo com os dados da Paer-Serviços, 77% das unidades localizadas no interior do Estado do Ceará possuem computadores, diferentemente da Região Metropolitana de Fortaleza onde o uso de computadores foi apontado em praticamente todas as empresas.

O segmento que mais se destaca em número de unidades com computador é energia elétrica, gás e água, com 93%, e o menor resultado foi verificado em saúde, com 73%. O padrão Pentium I ou II é utilizado em aproximadamente 70% das unidades, não sendo válido somente para o segmento alojamento e alimentação em que esse percentual corresponde à categoria de micros 486 e abaixo.

Tabela 185

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Utilizam Microcomputadores, Rede e Internet, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Segmentos	Uso de Computadores	Densidade de PO/Comp.	Em porcentagem			
			Uso de Rede Interna ⁽¹⁾		Uso de Internet	
			UL	PO	UL	PO
Total	77,0	18,6	27,5	42,6	22,9	34,2
Alojamento e Alimentação	75,0	12,6	75,0	86,9	12,5	21,3
Saúde	73,0	25,2	13,8	34,5	20,1	34,5
Energia Elétrica, Gás e Água	92,9	9,6	57,1	64,1	21,4	16,0
Demais Segmentos	82,4	11,0	41,2	58,8	41,2	51,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das respostas afirmativas sobre o total de casos.

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

(1) Rede Interna refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa.

A densidade de pessoas por microcomputador é muito elevada (19%), praticamente o dobro da constatada na Região Metropolitana de Fortaleza. O segmento energia elétrica, gás e água é o único que apresenta uma relação inferior a dez pessoas ocupadas por microcomputador. Já o segmento Saúde apresenta o pior resultado: um micro para 25 pessoas.

Esse comportamento inferior no que diz respeito ao uso da tecnologia se agrava quando analisados os demais recursos como rede e Internet. Quanto à utilização de rede, apenas 27% das unidades a assinalaram, sendo mais presente no segmento alojamento e alimentação (75%) em contraposição à saúde (14%). A conexão em rede é estabelecida prioritariamente interdepartamento (23%) em todos os segmentos.

O uso de Internet ocorre em 23% das unidades sendo mais difundido no conjunto dos demais segmentos (41%) e alojamento e alimentação, por sua vez, obteve o menor resultado (12%) ao contrário do verificado para a rede. Esse acesso à Internet têm como objetivo principal a consulta de informações.

No que se refere ao uso de sistema de troca/consulta eletrônica de dados

externa (rede de longa distância), os dados revelam que cerca de 21% das unidades servem-se dessa tecnologia, principalmente com bancos (20%) e com outras unidades da empresa (11%). Nesse caso se sobressai o conjunto dos demais segmentos e saúde enquanto que alojamento e alimentação é o único, entre os grupos analisados, que não possui sistema de troca/consulta eletrônica de dados.

Tabela 186

Proporção de Unidades Locais que Utilizam Sistemas de Troca/Consulta Eletrônica de Dados, por Agente, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Em porcentagem

Segmentos	Unidade c/ sist. De Rede de Longa Distância	Agente de Troca /Consulta Eletrônica de Dados					
		Bancos	Distribuid./ Revendedores	Fornecedores	Clientes	Empresas de Transporte	Outras Unidades da Emp.
Total	21,5	14,7	-	3,8	1,8	-	5,3
Alojamento e Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
Saúde	20,6	11,7	-	4,5	-	-	-
Energia Elétrica, Gás e Água	14,3	14,3	-	-	7,1	-	7,1
Demais Segmentos	41,2	35,3	-	5,9	5,9	-	29,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Proporção das respostas afirmativas sobre o total de casos

Estratégias de Gestão

Segundo os dados da Paer é possível observar que, no triênio 1996-1998, o número de unidades que optaram por aumentar o número de empregados (41%) foi maior do que a redução (32%). Esse resultado positivo é constatado em todos os segmentos, com destaque para o conjunto dos demais segmentos (53%) e energia elétrica, gás e água com 43% das unidades tendo aumentado o número de pessoas ocupados.

Tabela 187

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Adotaram Estratégias de Gestão no Triênio 1996-1998, segundo Tipo de Estratégia, no Setor Serviços Interior do Estado do Ceará do Ceará 1996-1998

Estratégias de Gestão	Em porcentagem	
	UL	PO
Redução da Variedade de Serviços	21,7	31,2
Ampliação da Variedade de Serviços	48,9	46,4
Redução da Capacidade de Atendimento	21,8	16,4
Ampliação da Capacidade de Atendimento	52,0	59,4
Informatização das Ativ. Operacionais	57,6	72,8
Informatização das Ativ. Administrativas	65,5	75,8
Redução do Número de Empregados	32,4	27,7
Aumento do Número de Empregados	41,2	47,7
Terceirização de Atividades	19,4	20,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das respostas afirmativas sobre o total de casos.

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

A respeito das demais estratégias de gestão adotadas pelas empresas, verifica-se que cerca de 65% delas informatizaram suas atividades administrativas, destacando-se o segmento de energia elétrica, gás e água com mais de 85% das unidades. A informatização das atividades operacionais também obteve um resultado significativo, ocorrendo em aproximadamente 58% das unidades, sendo mais expressivo no conjunto dos demais segmentos (71%).

Com resultados também significativos, temos a ampliação da capacidade de atendimento e a ampliação da variedade de serviços que foram assinaladas por 52% e 49%, respectivamente, enquanto que suas reduções ocorreram em aproximadamente 22%. Já a terceirização de atividades foi assinalada por apenas 19% das empresas.

Tabela 188

Distribuição de Unidades e do Pessoal Ocupado, segundo Tipos de Clientela, no Setor Serviços Interior do Estado do Ceará do Ceará 1998

Tipos de Clientela	Em porcentagem	
	UL	PO
Somente por Empresas	1,8	2,6
Predominantemente por Empresas	8,2	3,8
Indivíduos e Empresas em Partes Iguais	14,7	12,9
Predominantemente por Indivíduos	75,4	80,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nesta região também pode-se verificar que a clientela das unidades investigadas é em sua maioria, 75%, composta predominantemente por indivíduos, sendo o segmento de saúde o principal destaque com 86%. Cerca

de 15% das unidades possui clientela composta por indivíduos e empresas em partes iguais, enquanto que para 8% é formada predominantemente por empresas e apenas 2% somente por empresas.

Ao contrário do observado na Região Metropolitana de Fortaleza, não há para o interior do Estado um setor contratante predominante. A opção sem predominância foi apontada por cerca de 38% das unidades, ficando as empresas de serviços em segundo lugar (26%) e as comerciais em terceiro (18%). As empresas industriais e a administração pública foram os principais contratantes de aproximadamente 9% das unidades.

Tabela 189

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Adotaram Programas de Qualidade e Produtividade e das que Obtiveram Certificado ISO 9000, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Implantação de Prog. de Qualidade e Produtividade		ISO 9000	
	UL	PO	UL	PO
Total	18,7	32,7	23,4	10,9
Alojamento e Alimentação	37,5	28,4	-	-
Saúde	11,1	31,7	-	-
Energia Elétrica, Gás e Água	21,4	21,5	-	-
Demais Segmentos	41,2	48,3	71,4	60,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das respostas afirmativas sobre o total de casos

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

Aproximadamente 19% das unidades, responsáveis por 33% do pessoal ocupado, realizaram esforços internos ou contrataram consultoria para a implantação de programas de qualidade e produtividade, sendo que o conjunto dos demais segmentos detém o maior número de unidades: 41%. Em saúde o resultado foi 11%, porém responsáveis por quase 32% do pessoal ocupado.

O certificado ISO 9000 foi verificado em 23% das unidades, responsáveis por 10% das pessoas ocupadas. Esse resultado é atribuído ao conjunto dos demais segmentos (71%), já que alojamento e alimentação, saúde e energia elétrica, gás e água não possuem nenhuma unidade com esse certificado.

Tabela 190

Proporção de Unidades Locais e Pessoal Ocupado das Unidades que Terceirizam Atividades Total ou Parcialmente, segundo Tipos de Atividade Terceirizada, no Setor Serviços Interior do Estado do Ceará
1998

Tipos de Atividade	Em porcentagem	
	UL	PO
Gerais		
Assessoria Jurídica	50,6	52,7
Serviços de Cobrança	6,5	9,9
Serviços de Contabilidade	60,7	49,7
Transporte de Funcionários	1,7	1,3
Serviço de Alimentação-Restaurante /Funcionários	7,0	5,3
Serviço de Limpeza/Conservação Predial	10,8	11,9
Serviço de Portaria,Vigilância, Sistema de Segurança	15,5	17,1
Serviço de Transporte de Cargas	12,9	14,0
Serviço de Seleção de Mão-de-Obra	12,6	11,6
Serviço de Treinamento de Recursos Humanos	19,4	15,2
Manutenção de Veículos	22,0	20,9
Manutenção de Equipamentos	51,6	46,2
Informática		
Desenvolvimento de Programas de Informática	44,0	47,7
Processamento de Dados	39,2	40,5
Manutenção e Conserto de Computadores	62,6	66,1

Fonte: Fundação Seade, Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer,

Nota: Proporção das unidades e do seu pessoal ocupado que terceirizaram determinado tipo de serviço sobre o total de casos

Entre as empresas que terceirizam parcial ou integralmente atividades, verifica-se que, do subgrupo de atividades gerais, os serviços de contabilidade são os mais terceirizados: 61%. Em seguida ficam assessoria jurídica e manutenção de equipamentos, em torno de 51%. Manutenção de veículos foi assinalada por 22% das unidades e as demais atividades não superaram os 20%.

No subgrupo Informática, a atividade de manutenção e conserto de Computadores é a mais terceirizada, com 63% das unidades. Já desenvolvimento de programas de informática e processamento de dados foram terceirizados em 44% e 39%, respectivamente.

Notam-se algumas diferenças quando observa-se a terceirização por segmentos. No caso de alojamento e alimentação a atividade de transporte de cargas se destaca em relação total do setor (37%) e em energia elétrica, gás e água os serviços de contabilidade apresentam um resultado bastante inferior, com apenas 29% das unidades terceirizando essa atividade.

Planos de Investimento

Mais da metade das unidades pertencentes ao interior do Estado, cerca de 56%, demonstraram a intenção de investir na mesma atividade econômica nos próximos três anos. Entre os segmentos analisados, alojamento e alimentação é o que mais se destaca com 71% das unidades dispostas a realizar inversões, em grande parte para a aquisição de equipamentos de informática e telecomunicações. Por sua vez, saúde obteve o resultado mais baixo, com 50% das empresas pretendendo investir.

Tabela 191

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado em Unidades Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos, por Local de Investimento, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará
1998

Segmentos	Em porcentagem					
	Intenção de Investimento		Mesmo Município		Outro Município	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	56,1	67,6	96,8	97,5	14,4	13,6
Alojamento e Alimentação	75,0	86,9	100,0	100,0	16,7	33,7
Saúde	49,8	66,2	100,0	100,0	2,7	5,6
Energia Elétrica, Gás e Água	71,4	60,2	100,0	100,0	40,0	41,4
Demais Segmentos	64,3	76,1	77,8	77,7	33,3	34,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das respostas afirmativas sobre o total de casos

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

Quase 97% das unidades que têm intenção de investir pretendem realizá-lo no mesmo município, enquanto que apenas 14% delas em outro município. A totalidade do investimento no mesmo município só não é verificada para o conjunto dos demais segmentos. Energia elétrica, gás e água possui o maior percentual de empresas que pretendem investir em outro município: 40%.

Tabela 192

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades que Pertencem a Empresas que Pretendem Investir no mesmo Município, nos próximos Três Anos, por Tipos de Investimento, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Em porcentagem

Segmentos	Planos de Investimentos											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform/Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf/Tel)		Aquisição Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	49,5	60,3	15,5	9,4	82,2	86,3	67,7	81,1	7,3	6,6	67,1	79,8
Alojamento e Alimentação	50,0	44,6	16,7	24,6	66,7	64,6	50,0	50,5	-	-	100,0	100,0
Saúde	55,9	68,4	9,0	4,6	79,3	86,0	63,9	83,1	11,7	8,7	54,8	76,8
Energia Elétrica, Gás e Água	40,0	42,1	50,0	50,0	100,0	100,0	80,0	78,7	-	-	80,0	83,0
Demais Segmentos	28,6	20,0	-	-	85,7	90,8	85,7	88,5	-	-	85,7	88,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das unidades que pretendem investir.

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

Pode-se perceber que, em relação aos planos de investimentos a serem realizados no mesmo município da unidade, constata-se que aproximadamente 82% das unidades pretendem adquirir, sobretudo, equipamentos de informática e telecomunicações. Em segundo lugar temos os investimentos em aquisição de máquinas e equipamentos (exceto os de informática e telecomunicações) e programas de treinamento e capacitação da mão-de-obra, com aproximadamente 67%. O investimento em ampliações físicas e abertura ou ampliação de outras unidades foram assinaladas por 49% e 15% das empresas, respectivamente.

No caso das unidades que pretendem investir em outro município, os investimentos em máquinas e equipamentos de informática e telecomunicações e os programas de treinamento e capacitação da mão-de-obra foram assinalados pela totalidade dessas empresas. A abertura ou ampliação de outras unidades foi respondida por 89% das empresas. Esses altos resultados são apresentados para todos os segmentos em geral.

Tabela 193

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades que Pertencem a Empresas que Pretendem Investir no Mesmo Município, nos próximos Três Anos, por Objetivos dos Investimentos, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Em porcentagem

Segmentos	Objetivos dos Investimentos									
	Amp. da Capac. de Atendimento		Melhoria da Qualidade dos Serviços		Oferecer Novos Serviços		Aperfeiçoamento Ger./Org.		Melhoria da Eficiência	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	98,4	97,4	100,0	100,0	73,9	83,4	78,3	87,1	96,7	93,2
Alojamento e Alimentação	100,0	100,0	100,0	100,0	66,7	57,2	83,3	86,0	100,0	100,0
Saúde	97,3	96,6	100,0	100,0	81,9	89,8	67,6	84,3	94,7	91,1
Energia Elétrica, Gás e Água	100,0	100,0	100,0	100,0	71,4	80,6	100,0	100,0	100,0	100,0
Demais Segmentos	100,0	100,0	100,0	100,0	71,4	80,6	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção das unidades que pretendem investir.

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Com relação aos principais objetivos dos investimentos a serem realizados no mesmo município da unidade, podemos destacar a melhoria da qualidade dos produtos, a melhoria da eficiência e a ampliação da capacidade de atendimento, que foram assinaladas por mais de 96% das empresas que pretendem investir. Aperfeiçoamento gerencial/organizacional obteve 78% das respostas, enquanto que lançamento de novos serviços ficou com aproximadamente 74%, destacando-se nesse item o segmento de saúde, com 82%. Para os investimentos a serem realizados em outro município, os objetivos seguem a mesma ordem de importância descrita, porém aperfeiçoamento gerencial/organizacional sobe para 100% e lançamento de novos serviços cai para 55%.

Tabela 194

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades cujos Investimentos Terão Impacto no Emprego, por Tipo de Impacto, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Aumento do Número de Empregados		Diminuição do Número de Empregados	
	UL	PO	UL	PO
Total	61,7	75,3	6,4	3,1
Alojamento e Alimentação	66,7	76,8	-	-
Saúde	54,8	75,5	-	-
Energia Elétrica, Gás e Água	80,0	74,4	40,0	36,0
Demais Segmentos	66,7	74,2	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção sobre as unidades que pretendem investir.

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor

Analisando-se os dados da Paer, podemos observar que a grande maioria das unidades não pretende diminuir seu pessoal ocupado em função dos investimentos a serem realizados, ou seja, praticamente 62% delas aponta o aumento do número de empregados como impacto de seus futuros investimentos, sendo que somente 6% aponta a redução.

O segmento que mais intenciona aumentar o número de pessoas ocupadas é o de energia elétrica, gás e água (80%). Por outro lado, é também o único responsável pelo resultado referente à diminuição de empregados, sendo que os demais segmentos não apresentam essa intenção.

Tabela 195

Proporção de Unidades Locais que Pertencem a Empresas que Pretendem Investir em Outra Atividade ou Desativar Unidades nos próximos Três Anos, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Investimentos em outra Atividade			Planos de Desativar a Unidade
	Total	Mesmo Município	Outro Município	
Total	4,6	50,0	50,0	0,9
Alojamento e Alimentação	12,5	-	100,0	-
Saúde	-	-	-	-
Energia Elétrica, Gás e Água	21,4	100,0	-	7,7
Demais Segmentos	7,1	-	100,0	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

Notas: Proporção das respostas afirmativas sobre o total de casos

Entre as empresas pesquisadas no interior do Estado, somente 5% responderam que pretendem investir em outra atividade econômica nos próximos três anos, sendo que o segmento que apresentou o maior resultado foi o de energia elétrica, gás e água, com 21%. Já nenhuma unidade de Saúde têm essa intenção. A grande parte das unidades que pretendem investir

tencionam fazê-lo no mesmo município (73%). Apenas 27% assinalaram intenção de realizar esse investimento em outro município, das quais 100% das unidades de alojamento e alimentação e 38% de transporte.

Já a intenção de desativar parcial ou totalmente unidades da empresa é quase inexistente (1%). Mais uma vez, somente o segmento em que este plano de desativação apareceu foi energia elétrica, gás e água, com cerca de 8% das unidades.

Emprego e Recursos Humanos

A composição do pessoal ocupado segundo sua inserção em atividades administrativas ou em atividades específicas da prestação de serviços do segmento apresenta ligeiras diferenças em alguns segmentos no interior do Estado em relação aos mesmos na Região Metropolitana. Na maior parte dos segmentos existe uma maior proporção de pessoal em atividades administrativas e gerenciais nas unidades do interior. O fato de concentrar maior proporção de empresas unilocalizadas explica essa maior proporção.

É exceção o segmento de alojamento e alimentação que apresenta maior proporção de unidades de empresas multilocais no interior do que na RMF, e conseqüentemente maior proporção de trabalhadores operacionais (85%) e menor de administrativos. Provavelmente parte das sedes das empresas multilocais deste segmento, que absorve maior contingente de trabalhadores administrativos, localizam-se junto às unidades produtivas da Região Metropolitana, explicando este resultado.

Tabela 196

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Inserção na Unidade, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Em porcentagem

Segmentos	Pessoal Ocupado				
	Assalariados			Não-Assalariados (proprietários, sócios, etc.)	Total
	Ligados à Atividade Principal	Não Ligados à Atividade Principal	Total de Assalariados		
Total	67,5	29,9	97,6	2,5	100,0
Alojamento e Alimentação	85,0	12,2	97,3	2,7	100,0
Saúde	64,5	33,4	97,8	2,2	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	66,3	27,9	94,2	5,8	100,0
Demais Segmentos ⁽¹⁾	80,2	17,4	97,7	2,3	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Em relação à distribuição do pessoal ligado à atividade principal segundo a qualificação dos mesmos podemos observar algumas peculiaridades dos segmentos: o de saúde absorve parte importante dos trabalhadores em todas as qualificações; o segmento de energia elétrica, gás e água apresenta importância na contratação de trabalhadores semiquualificados; alojamento e alimentação também contribui na geração de postos de trabalho semiquualificados e braçais, categorias que podem ser vistas em conjunto, pois podemos considerar os braçais como parte dos semiquualificados, que fazem trabalhos que exigem atividade física.

Comparando-se esta estrutura de qualificação dos segmentos com a da RMF, percebe-se uma maior proporção de trabalhadores braçais e, por outro lado, menor de semi-qualificado, e maior de qualificados e técnicos de nível médio e menor de nível superior. O setor de saúde, que é o principal empregador, apresenta maior proporção de trabalhadores braçais, semiquualificados e qualificados em detrimento de técnicos de nível médio e de nível superior. A categoria de qualificados responde por 59% dos trabalhadores diretamente ligados à atividade no interior e por 38% na região metropolitana, que concentra muitos profissionais de nível superior. No segmento de alojamento e alimentação os braçais e semi-qualificados representam 58,4% dos trabalhadores ligados à atividade, e na RMF estes representam 49%. Fenômeno semelhante ocorre em energia elétrica, gás e água.

Tabela 197

Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços

Interior do Estado do Ceará
1998

Segmentos	Braçais e outros de menor qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível superior	Total ligados a atividade principal
Total	325	827	2.596	576	418	4.742
Alojamento e Alimentação	79	84	105	7	4	279
Saúde	146	469	1.967	405	356	3.343
Energia Elétrica, Gás e Água	17	197	177	35	8	434
Demais Segmentos ⁽¹⁾	83	77	347	129	50	686

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 198

Distribuição dos Assalariados Ligados à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Em porcentagem

Segmentos	Braçais e outros de menor qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total ligados a atividade principal
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	24,3	10,2	4,0	1,2	1,0	5,9
Saúde	44,9	56,7	75,8	70,3	85,2	70,5
Energia Elétrica, Gás e Água	5,2	23,8	6,8	6,1	1,9	9,2
Demais Segmentos ⁽¹⁾	25,5	9,3	13,4	22,4	12,0	14,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 199

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado Ligados à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Em porcentagem

Segmentos	Braçais e outros de menor qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total ligados a atividade principal
Total	6,9	17,4	54,7	12,1	8,8	100,0
Alojamento e Alimentação	28,3	30,1	37,6	2,5	1,4	100,0
Saúde	4,4	14,0	58,8	12,1	10,6	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	3,9	45,4	40,8	8,1	1,8	100,0
Demais Segmentos ⁽¹⁾	12,1	11,2	50,6	18,8	7,3	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

O pessoal ligado a atividades administrativas estão distribuídos segundo sua qualificação. Da mesma forma que na RMF, os trabalhadores de nível básico são os mais numerosos. Entretanto a proporção de técnicos de nível médio nas atividades administrativas do interior é maior que a da RMF, que apresenta maior proporção de técnicos de nível superior em atividades administrativas. O fato de haver maior proporção de unidades de empresas unilocais no interior leva à conclusão de menores requisitos impostos pela rotina de trabalho

administrativas e gerenciais das empresas sediadas no interior, em relação à da RMF, assim como das filiais e unidades de empresas com sede na capital.

Tabela 200

Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Segmentos	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	539	341	71	951
Alojamento e Alimentação	14	7	3	24
Saúde	439	196	41	676
Energia Elétrica, Gás e Água	57	68	2	127
Demais Segmentos ⁽¹⁾	29	70	25	124

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 201

Distribuição do Assalariados em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior 1998

Segmentos	Pessoal Ocupado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	56,7	35,9	7,5	100,0
Alojamento e Alimentação	58,3	29,2	12,5	100,0
Saúde	64,9	29,0	6,1	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	44,9	53,5	1,6	100,0
Demais Segmentos ⁽¹⁾	23,4	56,5	20,2	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 202

Distribuição do Assalariados em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Segmentos	Pessoal Ocupado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	2,6	2,1	4,2	2,5
Saúde	81,4	57,5	57,7	71,1
Energia Elétrica, Gás e Água	10,6	19,9	2,8	13,4
Demais Segmentos ⁽¹⁾	5,4	20,5	35,2	13,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Requisitos de Escolaridade Formal

Os requisitos de ensino formal do interior para contratação de semiquualificados são inferiores aos da RMF. Ainda assim, apenas 50% das unidades aceitam trabalhadores semiquualificados sem ensino fundamental concluído.

As exigências para trabalhadores qualificados é semelhante. Embora exista

maior proporção de empresas que não exige escolaridade alguma (10% das unidades responsáveis por 23% dos trabalhadores desta categoria), 45% das unidades responsáveis por cerca de 49% de pessoal desta categoria, exige ensino médio completo e 32% (17% do pessoal) das unidades exigem ensino fundamental.

Para contratação de pessoal para o administrativo básico a maior parte das unidades, da mesma forma que na RMF, também exigem ensino médio, ainda que em proporção ligeiramente inferior (62% responsável por 75% do pessoal desta categoria).

Tabela 203

Distribuição das Unidades Locais e seu Pessoal Ocupado, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Nível de Escolaridade Exigido para Contratação, no Setor de Serviços Interior do Estado do Ceará
1998

Nível de Escolaridade	Em porcentagem					
	Pessoal Ligado a Atividade Semiqualficada		Pessoal Ligado a Atividade Qualificada		Administrativo Básico	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Nenhum	18,1	15,3	10,5	22,7	-	-
Quarta Série do Ensino Fundamental	31,9	24,2	12,9	10,3	11,7	3,8
Ensino Fundamental Completo	40,5	47,0	31,9	17,5	26,0	21,7
Ensino Médio Completo	9,5	13,5	44,7	49,5	62,3	74,6
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado em cada categoria de qualificação das unidades que exige determinada escolaridade, e não ao número de empregados com tal escolaridade. Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Requisitos de Cursos Profissionalizantes

Os cursos de curta duração são os mais requisitados para as categorias de trabalhadores semiqualficados e qualificados de todos segmentos, exceto saúde. Ainda assim apenas a menor parte dos estabelecimentos requerem esta formação no momento da contratação.

Entre as unidades do segmento de saúde, um terço das unidades requisitam curso profissionalizante de nível básico para seus funcionários semiqualficados (atendente de enfermagem) e a maioria das unidades restantes não requer curso algum. Para a contratação do pessoal qualificado (auxiliares de enfermagem) quase a metade requer curso profissionalizante de nível médio e pequena parte exige curso de nível básico e/ou cursos de curta duração.

Comparando com a RMF, as unidades do interior do segmento de saúde têm maior proporção de unidades que exigem curso técnico de nível médio, tanto para os qualificados, como para os de nível médio.

Tabela 204

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Cursos Profissionalizantes Exigidos para Contratação nos Segmentos de Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Segmentos e Cursos	Em porcentagem								
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de nível médio		Nível Superior		
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
Total									
Curso Prof. De Curta duração	12,7	9,8	27,6	23,0	26,5	48,6	7,2	3,8	
Curso Prof. – básico	20,5	10,3	9,8	20,7	3,6	3,7	-	-	
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	36,3	29,3	60,9	77,5	2,7	10,0	
Alojamento e Alimentação									
Curso Prof. De Curta duração	28,6	20,2	25,0	23,8	25,0	16,7	-	-	
Curso Prof. – básico	-	-	-	-	-	-	-	-	
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	-	-	25,0	33,3	-	-	
Saúde									
Curso Prof. De Curta duração	7,9	7,2	17,1	13,5	23,8	57,0	7,2	4,1	
Curso Prof. – básico	30,7	15,3	7,7	22,3	-	-	-	-	
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	49,2	33,8	70,1	84,4	1,7	3,7	
Energia Elétrica, Gás e Água									
Curso Prof. De Curta duração	8,3	2,0	50,0	57,1	22,2	11,4	20,0	12,5	
Curso Prof. – básico	-	-	8,3	10,2	-	-	-	-	
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	8,3	6,8	33,3	31,4	-	-	
Demais Segmentos									
Curso Prof. De Curta duração	25,0	33,8	52,9	59,1	40,0	34,1	-	-	
Curso Prof. – básico	16,7	16,9	23,5	23,3	20,0	16,3	-	-	
Habilit.Técnica c/ Nível Médio	-	-	23,5	23,9	70,0	70,5	14,3	58,0	

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho das Unidades

Os requisitos exigidos pelas rotinas de trabalho das unidades do interior são diferentes em alguns aspectos dos apresentados para o total do Estado. O uso de microcomputador é menos freqüente, assim como o uso de língua estrangeira, em relação às unidades da RMF. Ainda assim o uso de microcomputador nas atividades administrativas atinge unidades que empregam mais de 80% do pessoal ocupado.

Os requisitos das rotinas de trabalho mais freqüentes do pessoal ligado às atividades principais dos segmentos são trabalho em equipe, contato com clientes, uso de conhecimento técnico atualizado e expressão e comunicação

verbais¹⁸.

Tabela 205

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado das Unidades que Adotam Rotinas de Trabalho, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Tipos de Rotina, no Setor Serviços Interior do Ceará 1998

Em porcentagem

Rotinas	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Uso de Microcomputador	2,7	3,0	19,0	26,1	44,1	43,8	46,7	51,7	69,7	88,2	72,1	89,4	68,0	79,7
Uso de Língua Estrangeira	-	-	2,0	1,2	8,8	10,5	9,4	17,5	1,2	0,2	9,2	5,6	13,2	15,5
Conhecimento Técnico Atualizado	32,2	38,7	77,3	83,5	89,4	96,7	77,9	89,5	56,6	70,7	65,9	79,4	80,5	87,0
Técnicas de Qualidade	28,9	30,3	64,6	64,3	70,4	63,0	65,3	55,9	45,3	51,5	51,6	44,4	69,0	63,6
Redação Básica	20,0	20,6	47,8	53,0	56,7	44,2	64,8	64,8	63,9	72,4	77,3	84,2	66,3	74,1
Expressão e Comunicação Verbal	60,0	59,9	76,4	77,0	81,7	83,8	76,6	92,1	75,9	83,0	85,3	80,6	74,3	84,9
Uso de Matemática Básica	36,3	44,1	61,2	57,4	68,0	70,4	62,1	62,7	68,5	78,7	82,3	91,3	74,3	78,7
Contato com Clientes	63,2	57,3	76,4	72,4	82,4	89,9	90,1	91,3	84,1	92,9	84,0	84,0	85,8	85,5
Trabalho em Equipe	98,7	99,4	97,1	98,7	92,9	92,5	91,5	90,3	97,7	99,3	96,3	86,1	76,9	80,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos..

As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que adotam as rotinas para maioria dos seus trabalhadores da categoria ocupacional, e não ao número de empregados que exercem efetivamente a rotina. Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

A análise das carências do pessoal ocupado em cada categoria de qualificação ocupacional, apontadas pela Paer, para o interior, indicam que é maior a proporção de unidades que se ressentem da dificuldade de comunicação e expressão verbal do pessoal qualificado e semiqualificado nas unidades do interior que nas unidades da RMF.

Também foi possível se constatar que a falta de noções básicas de língua estrangeira é menos sentida nas faixas de menor qualificação das unidades do interior, posto que sua rotina não a exige. Entretanto, é maior esta carência entre o pessoal administrativo de nível médio e superior no interior, provavelmente pelo menor conhecimento do pessoal empregado.

Todas as carências investigadas aparecem com maior freqüência entre o pessoal administrativo do interior do que os das unidades da RMF.

Tabela 206

Proporção de Unidades Locais que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Carências no Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

¹⁸ Informações desses requisitos por segmento constam do produto eletrônico.

Em porcentagem

Carências	Pessoal Ligado à Atividade. Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior
Falta de Conhecimento Espec. da Ocupação	47,3	46,5	38,0	22,9	44,6	26,9	22,7
Falta de Conhecimento de Informática	11,4	17,6	17,7	32,0	43,0	30,7	38,2
Dificuldade de Expressão e Comunicação Verbal	58,7	49,0	33,8	21,6	38,4	28,2	25,1
Falta de Matemática Básica	30,8	30,3	22,5	23,5	27,1	24,4	17,9
Falta de Habilidade p/ Lidar c/ Clientes	49,2	46,1	33,8	24,8	36,8	34,9	22,7
Falta Capac. de Comunicação por Escrito	55,9	42,2	33,8	24,8	32,9	25,7	20,3
Dificuldade de Trabalho em Equipe	44,6	41,2	38,0	30,7	33,3	22,7	20,3
Dificuldade Aprender Nova Hab. e Função	9,4	43,1	30,3	29,3	41,1	26,9	20,3
Falta de Noções Básicas de Língua Estr.	10,0	4,9	17,7	9,4	4,6	15,0	14,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 207

Proporção do Pessoal Ocupado em Unidades que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Carências no Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Em porcentagem

Carências	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior
Falta de Conhecimento Espec. da Ocupação	41,4	40,7	31,9	21,2	42,3	21,3	49,8
Falta de Conhecimento de Informática	18,9	11,5	27,7	21,7	41,7	43,1	54,9
Dificuldade de Expressão. e Comunicação Verbais	58,0	50,5	34,4	20,4	41,8	39,0	50,0
Falta de Matemática Básica	33,2	37,9	28,0	17,2	23,3	28,7	44,4
Falta de Habilidade p/ Lidar c/ Clientes	36,8	51,6	36,8	20,1	35,7	34,7	47,0
Falta Capac. de Comunicação por Escrito	39,1	38,7	36,5	20,1	42,9	45,0	46,1
Dificuldade de Trabalho em Equipe	33,1	37,0	39,7	23,0	39,1	38,3	49,5
Dificuldade Aprender Nova Hab. e Função	13,9	40,5	27,6	14,7	34,2	29,5	43,6
Falta de Noções Básicas de Língua Estr.	15,2	8,0	26,6	17,7	13,2	21,7	51,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O pessoal ocupado refere-se ao total empregado na categoria de qualificação ocupacional das unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no PO de cada categoria ocupacional do setor.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará

Instrumentos de Seleção Utilizados

A análise dos instrumentos de seleção utilizados feita para o total do Estado é válida também para esta região com algumas ressalvas. A recomendação tem peso bem maior para contratação nas unidades do interior do que na Região Metropolitana. Conforme mostra a próxima tabela, a recomendação de alguma pessoa de confiança é um dos principais instrumentos de seleção de pessoal semiqualeficado no interior. A entrevista e o teste prático também é utilizado pela maioria das unidades. Por outro lado, entrevista com psicólogos, testes teóricos e análise de currículo é bem menos freqüente no interior.

Tabela 208

Proporção de Unidades Locais que Utilizam Instrumentos de Seleção para Contratação de Pessoal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Instrumentos de Seleção, no Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Instrumentos de Seleção	Em porcentagem						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Pessoal Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior
Currículo	41,4	63,9	72,9	78,9	67,8	81,5	81,7
Teste Prático	60,8	68,8	72,9	48,3	63,2	60,9	50,0
Teste Teórico	32,7	46,1	48,6	37,9	49,2	49,1	45,0
Entrevista	79,5	89,5	79,2	79,2	82,5	89,5	75,8
Avaliação com psicólogos	9,5	12,7	15,9	9,4	9,2	12,5	25,8
Recomendação/Indicação	84,6	71,7	62,7	72,5	74,0	69,3	76,7
Outro	7,3	15,8	22,8	8,5	11,3	12,2	2,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.
Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 209

Proporção de Pessoal Ocupado em Unidades Locais que Utilizam Instrumentos de Seleção para Contratação de Pessoal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Instrumentos de Seleção, no Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Instrumentos de Seleção	Em porcentagem						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Pessoal Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior
Currículo	50,2	55,2	58,1	85,0	72,5	68,9	82,2
Teste Prático	75,2	67,2	76,0	61,3	66,1	50,0	48,3
Teste Teórico	38,7	58,4	27,9	43,1	57,4	38,9	38,2
Entrevista	83,4	96,5	84,4	88,8	86,6	83,6	75,9
Avaliação com psicólogos	10,5	22,7	33,0	21,0	21,0	22,2	22,7
Recomendação/Indicação	91,7	60,1	79,2	78,2	82,3	69,5	76,4
Outro	3,5	15,8	39,0	17,8	10,8	20,5	7,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O PO refere-se ao total empregado na categoria de qualificação das unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no PO de cada categoria.
Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação

Para todas as categorias de trabalhadores foi oferecido em mais da metade das unidades treinamento no posto de trabalho no triênio 1996-1998. Cerca de 67% delas treinaram os trabalhadores técnicos de nível médio ligados à produção, permanecendo no mesmo nível para o pessoal qualificado e caindo para 57% para semiquualificado.

Tabela 210

Proporção de Unidades Locais que Forneceram Treinamento no Posto de Trabalho, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos do Setor Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Segmentos	Em porcentagem						
	Pessoal ligado à atividade principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior
Total	57,3	64,8	66,9	71,6	59,1	50,9	50,0
Alojamento e Alimentação	85,7	75,0	80,0	100,0	50,0	-	50,0
Saúde	63,7	72,5	76,2	76,1	66,7	57,9	51,8
Energia Elétrica, Gás e Água	33,3	33,3	33,3	20,0	40,0	40,0	50,0
Demais Segmentos	41,7	52,9	60,0	62,5	41,7	42,9	45,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Em geral, o segmento que menos treinou seu pessoal foi energia elétrica, gás e água. Para os trabalhadores ligados à produção se destaca alojamento e alimentação, tendo 80% das unidades propiciado treinamento para pessoal ligado à produção de nível médio, enquanto que para a área administrativa o segmento que mais treina é o de saúde.

Tabela 211

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado em Unidades que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho, segundo Segmentos do Setor de Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Segmentos	Em porcentagem	
	Treinamento Fora do Posto de Trabalho	
	UL	PO
Total	70,0	76,5
Alojamento e Alimentação	87,5	93,6
Saúde	69,1	75,5
Energia Elétrica, Gás e Água	50,0	65,2
Demais Segmentos	82,4	84,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no PO de cada segmento/ setor.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade..

Quanto ao treinamento fora do posto de trabalho, esse foi oferecido por 70% das unidades. Destacam-se os segmentos de alojamento e alimentação e conjunto dos demais segmentos, com mais de 82% das unidades propiciando treinamento. Para Saúde o resultado ficou em 69% e para energia elétrica, gás e água, o menor percentual de empresas: 50%.

Tabela 212

Proporção de Unidades Locais que Forneceram Treinamento fora do Posto de Trabalho, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ocupado, segundo Tipos de Treinamento, no Setor de Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Tipos de Treinamento	Em porcentagem						
	Pessoal ligado à atividade principal			Administrativo			
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior
Métodos e Técs. Ger. e de Coord.	2,2	7,8	10,4	8,5	6,2	11,7	15,2
Cursos de Controle de Qualidade	7,8	12,6	16,8	9,6	7,3	18,8	14,7
Cursos de Línguas Estrangeiras	3,3	4,9	5,2	3,2	3,1	3,5	5,9
Cursos de Relações Humanas	23,0	27,9	19,4	18,5	30,6	27,4	29,0
Cursos de Informática	5,5	7,8	13,0	12,1	24,0	19,9	13,2
Cursos Específicos de Curta Duração	14,8	31,6	16,8	13,2	19,8	24,8	13,8
Segurança e Higiene no Trabalho	17,0	26,0	18,1	15,3	19,5	21,5	14,7
Operação de Máquinas/Equipamentos	6,6	9,7	11,7	4,3	3,1	4,7	2,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Em relação aos cursos realizados fora do posto de trabalho, no triênio 1996-1998, os mais oferecidos pelas unidades, em geral, foram os de relações humanas, os cursos específicos de curta duração e segurança e higiene no trabalho. Já os cursos de informática foram mais propiciados para o pessoal da área administrativa e, no caso do pessoal ligado à produção, foi para a categoria de técnico de nível médio (13%). Independente da categoria de trabalhador, os cursos de línguas estrangeiras foram os menos oferecidos.

A ordem de importância dos treinamentos propiciados descritos acima se mantém quando analisados por segmentos, podendo-se salientar alojamento e alimentação e o conjunto dos demais segmentos como os que mais ofereceram treinamento para seus empregados fora do posto de trabalho, o que não é surpresa já que nesse último segmento estão englobadas as atividades que supostamente necessitam de profissionais mais qualificados como informática, telecomunicações, etc.

O patrocínio de programas de educação para os empregados foi apontado em apenas 6% das unidades tendo como destaque alojamento e alimentação, com cerca de 12%. Em saúde, 7% das unidades ofereceram programas; já nos segmentos de energia elétrica, gás e água e o conjunto dos demais segmentos nenhuma empresa respondeu ter oferecido tais patrocínios.

Tabela 213

Proporção das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Realizam/Patrocinam Programas de Educação, segundo Segmentos Interior do Estado do Ceará 1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
Total	5,6	6,4
Alojamento e Alimentação	12,5	6,7
Saúde	7,2	8,2
Energia Elétrica, Gás e Água	-	-
Demais Segmentos	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no PO de cada segmento/ setor.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Através do baixo resultado acima apresentado, pode-se dizer que a maior parte dessas unidades que patrocinam programas privilegiam o ensino profissionalizante de nível técnico (4%). Já a alfabetização e o ensino superior não foram apontados e os demais obtiveram menos de 1% de resposta. Em aproximadamente 6% das unidades de saúde foi patrocinado o ensino profissionalizante de nível técnico, enquanto que cerca de 12% de alojamento e alimentação patrocinaram o ensino fundamental ou médio.

Tabela 214

Proporção de Unidades Locais e Pessoal Ocupado de Unidades que Patrocinam Programas de Educação aos Empregados, segundo Segmentos no Setor de Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Segmentos	Em porcentagem											
	Tipos de Programa de Educação											
	Alfabetização		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação Prof. de Nível Básico		Educação Prof. de Nível Técnico		Educação Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	-	-	0,9	0,3	0,9	0,3	0,9	2,1	3,8	3,9	-	-
Alojamento e Alimentação	-	-	12,5	6,7	12,5	6,7	-	-	-	-	-	-
Saúde	-	-	-	-	-	-	1,3	2,8	5,8	5,3	-	-
Energia Elétrica, Gás e Água	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Segmentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no PO de cada segmento/ setor.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Relacionamento com as Escolas Técnicas

No interior, a forma de interação entre as escolas e as unidades pesquisadas mostra algumas particularidades em relação ao total do Estado: os estágios predominam sobre o recrutamento de profissionais nas escolas (37% contra 22%), bem como há um maior número de unidades que apontam a

participação dos professores em projetos (7%), quando comparado ao Estado ou a RMF (3,4% e 2,2%, respectivamente).

Outro fator que pode ser destacado é o maior entrosamento relativo entre as escolas e as unidades do segmento de alojamento e alimentação no interior: verifica-se que estas são as que apresentam maior participação relativa , ainda que pequena, na definição de currículos e fornecedoras de auxílio financeiro, ainda que bastante aquém do desejável(cerca de 12% das unidades, que representam 21% do pessoal ocupado em ambos os casos).

Tabela 215

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Mantêm de Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipos de Relacionamento, segundo Segmentos Interior do Estado do Ceará 1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento entre a unidade e escola pública técnica																	
	Contrata Serviços Técnicos		Recruta Profissionais		Estágios na Unidade		Estágio de Atualização p/ Professores		Professores participam de projetos		Treinamento de Funcionários		Definição do Currículo		Fornecer Equipamentos		Auxílio Financeiro	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	3,8	5,9	22,0	31,5	37,0	52,3	3,5	17,4	6,9	10,2	16,0	18,6	2,7	7,4	1,8	6,4	2,7	6,8
Alojamento e Alimentação	-	-	25,0	28,1	25,0	13,4	12,5	12,2	-	-	25,0	28,1	12,5	21,3	-	-	12,5	21,3
Saúde	4,5	7,4	21,5	33,6	40,3	60,9	4,0	22,6	10,3	13,7	16,1	19,7	2,7	8,6	2,7	8,7	1,3	6,0
Energia Elétrica, Gás e Água	-	-	14,3	13,1	35,7	36,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Segmentos	5,9	3,2	29,4	34,2	29,4	26,7	-	-	-	-	23,5	21,6	-	-	-	-	5,9	10,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

A informação de pessoal ocupado refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no PO do setor ou segmento.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Tabela 216

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipos de Escola, segundo Tipos de Relacionamento, no Setor de Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Tipos de Relacionamento	Em porcentagem													
	Federal		Estadual		Sistema S e Sebrae		Municipal		Outra		Não Sabe		Não se relaciona	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recruta Profissionais em Escolas	4,4	3,6	3,8	4,7	12,9	17,2	0,9	1,9	1,8	6,4	-	-	78,0	68,5
Contrata Serv. Técnico das Escolas	-	-	-	-	3,8	5,9	-	-	-	-	-	-	96,2	94,1
Alunos Fazem Estágio na UL	7,3	4,9	5,6	6,3	10,3	25,8	0,9	0,3	12,9	15,0	-	-	63,0	47,7
Professores Fazem Estágio na UL	-	-	-	-	2,7	12,9	-	-	0,9	4,5	-	-	96,5	82,6
Professores Partic. de Projetos	-	-	3,0	3,4	-	-	3,0	2,3	0,9	4,5	-	-	93,2	89,8
Trein. De Func. nas Escolas	-	-	-	-	12,2	14,9	-	-	0,9	1,3	3,0	2,4	84,0	81,4
Particip. na Def do Currículo das Esc.	-	-	-	-	0,9	1,0	-	-	1,8	6,4	-	-	97,4	92,6
Fornece Equip/Insumos p/ Esc.	-	-	-	-	0,9	2,0	-	-	0,9	4,5	-	-	98,2	93,6
Auxílio Financeiro p/ Escolas	-	-	-	-	0,9	1,0	-	-	0,9	4,5	0,9	1,3	97,4	93,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

A informação de PO refere-se ao empregado naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do setor.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

O Senac é a escola profissionalizante mais privilegiada entre as unidades contratantes no interior (14% das unidades), ainda que apresente menor importância nesta região que na Região Metropolitana. Esta escola detém a preferência de parte das unidades dos três segmentos analisados, sobretudo no de alojamento e alimentação (50% das unidades, que representam cerca de 44% do pessoal ocupado) (Tabela 217). Nos demais segmentos agregados a Escola Federal é a preferida.

Tabela 217

Proporção das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Privilegiam Uma ou Mais Escola Profissionalizantes nos Processos de Contratação, por Tipos de Escola, segundo Segmentos no Setor de Serviços Interior do Estado do Ceará 1998

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes													
	Federais		Estaduais		Municipais		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	9,1	8,0	5,6	7,0	0,9	1,6	13,8	25,0	2,6	2,4	4,4	4,5	6,1	17,9
Alojamento e Alimentação	-	-	-	-	-	-	50,0	44,2	-	-	-	-	12,5	6,7
Saúde	5,8	5,3	7,2	9,0	1,3	2,2	13,0	28,3	1,3	2,2	1,3	2,2	5,3	21,1
Energia Elétrica, Gás e Água	7,1	7,3	-	-	-	-	7,1	17,2	-	-	14,3	13,1	7,1	17,2
Demais Segmentos	29,4	28,1	5,9	2,9	-	-	5,9	3,2	11,8	6,1	11,8	13,7	5,9	2,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

Notas: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

A informação de PO refere-se ao empregado naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/ setor.

Não inclui informações da empresa Telecomunicações do Ceará.

Verifica-se ainda que há uma menor importância das escolas profissionalizantes federais para contratação de funcionários no interior em relação ao Estado: enquanto neste o número de unidades que afirmam que contratam funcionários com origem nestas escolas representa 14% das unidades totais, no interior esta proporção é de apenas 9%.